



A PILHERIA

ANNO VII

RECIFE, 24 DE JULHO DE 1926

NUM. 252



É o idolo da Mamãe e o encanto da casa. Alegre, chistoso, pandegó com todos. Succede apenas, de vez em quando, que se mette na farra e chega em casa um tanto alegrete. No dia seguinte . . . dôr de cabeça mal estar, esgotamento.

Mas, que importa? Para isso ahi está a

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e . . . tudo passou. Tambem o papae, a mamãe, as meninas quando passam a noite em claro em uma "soirée" amanhecem indispostas.

Cafiaspirina allivia-os e levanta-lhes as forças.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Tambem é sem rival contra as dôres de dentes e de ouvido, as neuralgias e as dôres rheumaticas. Regularisa a circulação e restabelece a energia e o bem-estar.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

ONTO SEMANAL

OMAR P. PATELLA

SUPERIORIDADE

Fingindo não se procura-
 eu, mas atraídos pela mesma
 rça que os impellia á uma
 aproximação de corpos e es-
 celtos por dois caminhos dif-
 ferentes, mas convergentes em
 tística e inconfessada ideal-
 ide, chegaram, um dia, até
 na eucruzilhada da vida, um
 mem e uma mulher. Elle
 a forte, feito de massa en-
 trecida pela lucta, o sacrifi-
 o e a dôr. Arrogante, de
 na bem comprehendida mo-
 etia. Em seus gestos mode-
 va-se nitidamente a convic-
 o, a firmeza e o caracter. No
 aspecto havia qualquer col-
 de dominador que o torna-
 superior. Ella era formosa,
 mo que dicitamente arranca-
 de uma tãla. Era meiga e
 armoniosa, insinuante e tenta-
 ra. Em todo o seu rosto can-
 va o cinzel e todo o seu cor-
 era digno de louvor. A fa-
 brice brincava no seu sem-
 ante, o desdém na sua ex-
 ssão e a indiferença em to-
 o seu ser. Approximaram-
 elle impassivel, ella inquie-
 O caminho os unia, balan-
 do em suave ondulação as
 silbuetas.

Olharam-se, frente a frente,
 a o mesmo ar de superior-
 te. Elle espalhou o seu olhar
 o infinito; ella pousou as
 pupilas no brilho daquel-
 olhar.
 —Andas só? — perguntou a
 lher.
 —Sim, para fugir ao vulgar
 respondeu o homem.
 —A mesma coisa que eu.
 Sim, sempre teremos de nos
 ontrar. Assim o desejarias?
 —Não. Mas o destino ou a
 alidade sempre ha de preci-
 ar-me para ti, para a tua
 ra.
 —Que é a tua, porque a des-
 as, a procuras e soffres se
 a a encontros.
 —Cala-te! — disse o homem.
 Vou atrás de um idéal su-
 rior que não está em ti nem
 ontras mulheres.
 —Tolo! replicou altiva a mu-
 r. — Haverá, por acaso, al-
 na coisa superior a mim?
 —Eu — responden energica-
 nte o homem. — E depois
 mim a chimera que agora
 a os meus passos.
 —Estás illudido! Essa chi-

mera sou eu. Todos os teus
 ideaes nascem, vivem e mor-
 rem em mim, por mim e para
 mim.

O homem, illuminado pela il-
 lusão, ia recommear a sua mar-
 cha, mas a mulher abriu os
 braços como para pregal-os
 numa cruz.

—Por que não respondeste?
 — continuou ella. — Dize!...

—Não me interessas. Como
 obstaculo, accetto-te. Como fim,
 nunca!

—Eras muito pouco. Sou o
 teu cerebro, o teu nervo e a
 tua acção. Sem mim serias
 apenas um reflexo da nature-
 za. Então, para que me amal-
 dições?

—Nego-o.

—Reflecte.

—Sou mais do que tu — dis-
 se o homem. Não pôde existir
 comparação.

—Concreta — exclamou ella,
 envolvendo-o em um ambiente
 acariciador.

—Meus olhos — disse elle —
 têm o sublime valor de um es-
 tilite. Com elles vou até ás
 entranhas do planeta. Com
 elles furo os astros e trago pa-
 ra os humanos o coração do
 mundo. Elles imperam nos
 ares e desvendam o mysterio;

vagam pelos mares e empur-
 ram o bareo que rompe os ven-
 tos. Com elles sou rei do la-
 boratorio e rendem-me homena-
 gem até os bacillos dos teus
 proprios males. Não podes dis-
 eutir a minha superioridade.

—Meus olhos — disse ella,
 cravando-os suavemente nos do
 homem, como se fosse uma hye-
 na domesticada — são muito
 mais. Eu guardo a luz do sol
 em minhas pupilas para que
 te illumine. Elles descobrem o
 mysterio e acalman as furias
 dos mares bravios do teu espi-
 rito. Elles são a poesia, a in-
 quietação e a caricia. Appro-
 xima-te e verás. Olha-me!

E a mulher cravou nelle um
 olhar migo, torturante, em-
 bragante, que aannuiu os
 olhos do homem.

—Meus labios — continuou
 dizendo o homem — são a elo-
 quencia, o dominio e o com-
 mandando. Com elles guio as mul-
 tidões, domino os povos e go-
 verno a vida. Elles são como
 o leme e as velas, ao mesmo
 tempo, do barco da existencia.

A mulher abaixou as suas
 palpebras enlouqueedoras, las-
 civas, e os seus labios, como
 dois pedaços de romã, modu-
 laram o som de um beijo. E
 disse:

—Meus labios são mais. Elles
 florescem em um eterno madri-
 gal; com elles tu fazes o gran-
 de livro do amor. Por elles tu
 amas a vida, és o seu laçao e
 lhe rendes preito. E senão, app-
 roxima-te.

E ella deixou escapar um sus-
 piro sensual, prompto a flores-
 cer em um beijo. Mas não flo-
 resceu porque a mulher não o
 quiz.

—Vou vencendo — disse
 elle, mas os olhos e os labios
 della já o perturbavam. —
 Meus dentes — continuou o
 homem — são mais que os
 teus. Com elles sou capaz de
 arar o campo de granito e fa-
 zer germinar a semente.

—Os meus podem muito
 mais — suspirou ella languida-
 mente. — Senão, experimenta.

Como uma gatinha, enterrou
 levemente os seus dentinhos
 no pescoço do homem, o que o
 fez ter um arrepiado de amor.

—Não me derrotas — conti-
 nuou elle ainda a diger. —



Meus braços são a força, o esforço e a fecundidade. Com elles faço até o carmin dos teus lábios, o crayon dos teus olhos e o marfim dos teus dentes.

—Os meus têm maior poder. Elles electrizam o desejo. Eu provo-o!

E abrindo os braços, ella recebeu o homem como uma fada que protegesse uma criança.

—Minhas mãos fazem prodígios — disse elle, já um pouco desorientado. — Com ellas forço a aço, empunho a espada e conquisto os mundos.

—Isso é pouco, comparado com o que fazem as minhas — disse ella. — Minhas mãos são leves como a gaze quando quero acariciar. E quero provar!

Então a mulher ergueu as suas mãos até o rosto do homem e fez a mais leve, a mais subtil das carícias. O homem eediu. Nos seus lábios appareceu um sorriso de triumpho.

—Meu peito é forte, desafia a tempestade e se amolda ao trabalho — proseguiu elle.

—O meu é muito mais. Olha! E' o teu regaço, o teu ninho de ternuras e o tapete das tuas delicias.

E ao seu peito erguido ella imprimiu um movimento cadencioso, provocante, que transportou o homem ás regiões do infinito.

—Meu corpo prova a minha superioridade. E' forte e nelle o musculo faz vibrar o fêo da hígorna, impõe-se ao arado e faz fructificar o seu sulco.

A mulher deu ao seu corpo um movimento cadencioso de dansa e respondeu:

—O meu pôde mais. Faamos a comparação. Quero demonstrar que sou superior a ti em tudo.

E uregando os seus olhos nos dells, fundiu-os num olhar ardente. Uniu os seus lábios aos dells num beijo sonoro e apaixonado. Estenderam os seus braços e prendeu nelles o homem. Levantou as suas mãos e enterrou-as na cabelleira do rival. Ergueu os seus seios e agitou o seu corpo... e ambos floresceram na senda da vida.

Quando o amor punha nos dois sêres a suprema invocação á felleidade, elle murmurou:

—Minha alma... meu coração.

E não pôde dizer mais nada. Ella abriu as suas languidas valpebras, dirigiu a sua pupilla para o infinito e disse:

—Procuras ainda a chimera?

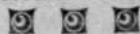


AS SENHORAS E SENHORINHAS ELEGANTES, PARA CONSERVAREM A CABELLEIRA ABUNDANTE, VICOSA E EVITAR OS PARASITAS, HOJE EM DIA TÃO COMMUNS, COM A FREQUENCIA FEMININA AOS CABELLEREIROS DEVEM UZAR SEMPRE O **CAPILLOTONICO**

INDICADO COM SEGURANCA CONTRA PELLADA, CALVICIE, CASPAS, QUEDA DO CABELLO E OUTRAS MOLESTIAS.

Capillotónico
DEPS. AMERICO SANTOS & C^{IA} - RECIFE.

A' venda nas Drogarias, Pharmacias, Perfumarias, Armarinhos, Barbearias, etc.



Elle nada disse, mas viu que ella, com o seu sorriso de triumpho, se orgulhava da sua indisentivel superioridade. Decididamente era dona absoluta da victoria, pelos seus olhos, pelos seus lábios, pelo seu corpo, por tudo.

Ella era a chimera, a vida, o amor, a realidade.



PARA EMAGRECER

Uma revista estrangeira publica os seguintes conselhos para emagrecer:

Primeiro — Levantar com a aurora.

Segundo — Tomar uma dose de agua fria.

Tercero — Tomar banhos mar.

Quarto — Caminhar todos dias por espaço de quatro horas.

Quinto — Andar todos dias duas horas em bicyclo.

Sexto — Comer pouco.

Setimo — Dormir pouco.

Oitavo — Não beber vinho nem comer carne.

Nono — Pouco pão e muitos legumes.

Decimo — Uma hora de gymnastica por dia.

Francamente, é preferivel estar gordo, ainda que a elegancia tenha que levar a breca

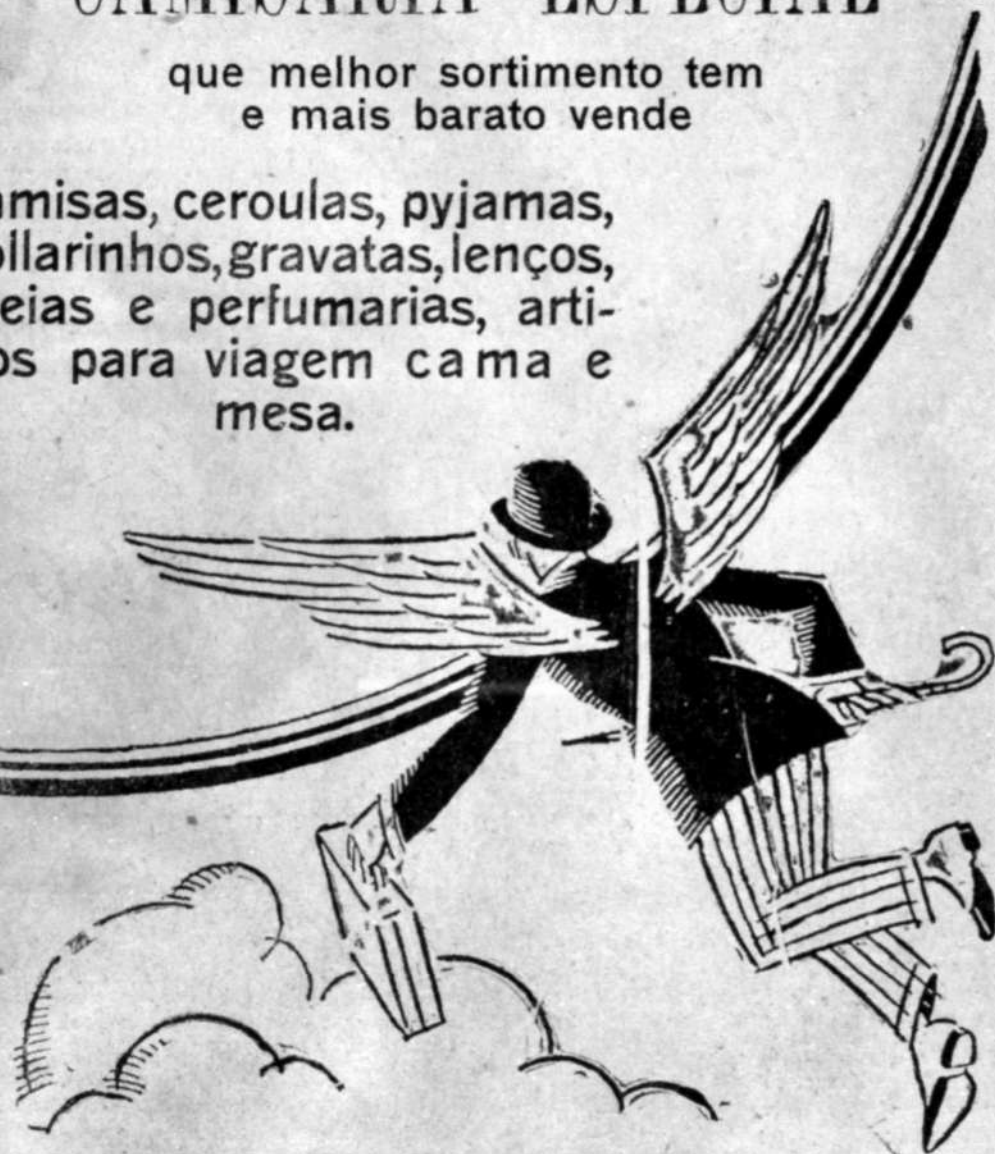
Contra factos não ha argumentos !!!

E' A

CAMISARIA ESPECIAL

que melhor sortimento tem
e mais barato vende

camisas, ceroulas, pyjamas,
collarinhos, gravatas, lenços,
meias e perfumarias, arti-
gos para viagem cama e
mesa.



Rua Duque de Caxias, 253 — Phone 526

A historia de muitas historias



Quando o medico do hospital chega para fazer a sua visita quotidiana, pergunta:

— Como passou a noite o numero 7?

— Mal, senhor doutor: o infeliz vomitou tres corvos.

— Como! Tres corvos?

— Sim., senhor, tres.

— Mas, vivos?

— Sim, senhor: vivos, porque assim que saíram do estomago do pobre velho, puzeram-se a voar.

— Mas, quem lhe contou isso?

— Casimiro, o outro enfermeiro.

— Chame o Casimiro.

Casimiro apresenta-se deante do medico que lhe diz:

— Casimiro: você disse que o doente numero 7 tinha vomitado tres corvos?

— Não, senhor: eu disse que tinha vomitado dois corvos... e creio que já são bastantes corvos.

— E você viu-os?

— Não, senhor; mas contou-me o Ordás.

— Pois que venha aqui o Ordás.

Chega Ordás, e o medico pergunta-lhe:

— Senhor Ordás, disse a Casimiro que o numero 7 tinha vomitado dois corvos?

— Disse-lhe que foi um corvo, não dois.

— E viu esse corvo?

— Eu não; a Irmã Escolastica foi quem me deu essa noticia.

— Pois diga á Irmã Esco-

Mercurio Colloidal Néo-sorosol

Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques Lisboa e Carneiro Felipe

Director Gerente: — A. Libanio, Pharmaceutico Ismael Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um novo producto mercurial que se recommenda particularmente por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absolutamente indolor;
- O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mercurio (S. Hg.) em estado colloidal de concentração até hoje não attingida e obtido por processo inteiramente original e patentado;
- O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se mantem absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade ha de agitar as ampolas;
- O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qualquer tempo o mesmo valor therapeutico;
- O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz nodulos.
- O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do que qualquer dos preparados colloidaes congeneres, nacionaes ou estrangeiros;
- Pela sua forte concentração, sob forma de finissima granulação ultramicroscopica, goza o NEO-SOROSOL sulfio-mercurio de extraordinaria acção therapeutica no moderno tratamento da syphilis, em qualquer das suas manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios, geraes para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIO

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas
O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarias, pharmacias e casas de cirurgia.

lastica que tenha a bondade de vir aqui.

Irmã Escolastica, a piedosa Irmã de Caridade, encarregada de velar a sala onde estava o enfermo numero 7, apresentou-se ao medico.

— Que me ordena, senhor doutor? — perguntou ella.

— Irmã, diz o medico; disse a Ordás que esta noite o numero 7 tinha vomitado um corvo?

— Que disparate! Ordás comprehendeu mal. O que lhe disse foi que o numero 7 tinha tido um vomito negro como a aza de um corvo.

Esta é a historia de muitas historias

O segredo da Sympathia

O segredo da sympathia consiste simplesmente em quecer-se por completo de mesmo. As pessoas que minam pela affeição que piram são as que se esquecem da sua pessoa e só vivem no que é melhor e prazer que podem proporcionar aos outros. Nenhum adorno physico nem tem maior influencia que a sympathia.

Na historia de França

Vantagens sobre vantagens

NO

Au Bon Marché

A' Rua Nova n. 155

Esta conceituada loja de fazendas e modas acaba de receber a ultima novidade em tecido fina DIAGONAL DE SEDA em cores distincta e, devido a fusão de sua Matriz á Filial, teve augmentado consideravelmente o seu STOCK, no qual, em muitos dos artigos que o compõe, os seus proprietarios resolveram fazer grandes abatimentos, afim de reduzi-lo. Assim sendo, convidam a todos os amantes da moda e amigos da economia a fazerem uma visita ao referido estabelecimento.

A' Rua Nova N. 155

mos como nenhuma mulher teve mais poder para fascinar os que a rodeavam do que mme. Recamier.

Seus retratos provam que não era uma mulher formosa como as que havia na Côte, e, no entanto, até bella lhe chamaram. Ainda depois de ter cessado o motivo pelo qual exercera attractivos pessoaes sobre o coração dos outros, quando já era muito velha, o seu poder não tinha diminuido.

Os escriptores consultavam-na sobre as suas obras. Os pintores pediam a sua opinião sobre os seus quadros, os estadistas apresentavam-lhe os seus projectos; e tudo isso não era devido sómente ao seu talento, era devido ao empenho que ella tinha em servir aos seus amigos, fazendo tudo o que podia em beneficio delles.

Era amavel duma maneira inconsciente e interessava-se ingenuamente pelo beneficio

do proximo.

Não tem valor a belleza, nem os enfeites e as joias, de nada vale o talento, se uma e outra coisa não vão acompanhadas de um caracter sympathico. De uma cara rissonha e de um coração bondoso.

O bom humôr e os bons sentimentos reflectem-se no rosto e essas qualidades são as que produzem sympathias.

VICTOR HUGO

O azul do céu

Inundam o espaço de raios de luz que são menores que a longitude da onda de luz. As ondas pequenas que compõem os côres azul e violeta do espectro são encontradas com mais profusão no espaço que as ondas vermelhas e amarellas. Devido a isto, a

luz que passa através de um meio contendo um grande numero de taes particulas fica com um excesso de vermelho, enquanto a luz que emerge lateralmente contem um excesso de luz.

A maior parte do céu apparece-nos azul, devido a que a sua luz consiste principalmente em luz repartida lateralmente por pequenas particulas fluctuantes na atmosphera.

Quanto mais pequenas são as particulas, mais intensa é a luz; mas é maior a proporção de azul que entra nella. Quanto maiores são as particulas, a proporção de azul é menor, como nos casos de nevoeiro. Perto do horizonte, o céu é mais branco que no zenith, devido aos raios de luz daquella região terem passado através duma grande espessura das camadas baixas do ar, onde as particulas são relativamente mais numerosas. As côres crepus-

A PILHERIA

cularês são mais avermelhadas, porque os raios que chegam a nós directamente têm perdido muito da sua luz azul ao repartir-se lateralmente.

O céu, visto do alto das montanhas e dos aeroplanos, é de um azul mais puro, porque nas camadas altas do ar as partículas são mais pequenas que nas camadas baixas.



LATINIDADES

Diz-se que a divisa do arminho é o emblema da pureza e da castidade.

O arminho é um animal de cor muito branca, cujo pello, como ao extremo, é usado como adorno e agasalho. Vive nas regiões polares das neves eternas, temendo manchar-se por qualquer coisa. Os caçadores, para colhe-lo, põem lodo ao redor das veredas e no covil do mesmo, e o arminho, temendo sujar-se, detem-se, sendo preso, então, com facilidade. Sacrifica a vida e a liberdade pela pureza.

Antes morrer que praticar um

acto vil, devem proclamar os puros...

POTIUS MORI QUAM FODARI.

Mas a divisa do arminho é

mais violenta:

Candorem præpero vite.
"Prefiro a pureza à vida".

E morre antes que vela pello sujo...



ONEA

Recoloração dos cabelos pela

ONEA

Novo producto sem nitrato de prata

DEPOSITARIOS:

Manuel & C.

R. B. da Victoria
N. 203

Ao Publico

Na Rua 1.º de Março n.º 73, se provará facilmente a falta absoluta de competidores para os preços de chapéus da

CASA IRIS

Inclusive um lindo sortimento recentemente recebido

1.º DE MARÇO, 73

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

Sede social — AVENIDA RIO BRANCO, 125

Rio de Janeiro

Edifício proprio

80.º SORTEIO

Esta importante sociedade procedeu em 15 do corrente ao 80.º sorteio contemplando setenta apolices na importancia total de

350:000\$000 EM DINHEIRO

cabendo a este Estado cinco dos numeros e possuidores seguintes:

- 105.754 — Dr. José Marques de Oliveira Mello — Recife
 128.271 — Luis Ferreira Gomes da Silva Filho — Recife
 134.080 — Raul Bandeira de Mello — Recife
 140.674 — Luis Ferreira Gomes da Silva Filho — Recife
 115.228 — Dr. Severino Tavares Pragano — Catende

Peçam prospectos e informações aos seus agentes ou a

SUCCESSAL EM RECIFE

Edifício de sua propriedade

Avenida Rio Branco, 50--1.º andar

SALA N. 2

PHONE, 1926

CAIXA, 307

Endereço telegraphico EQUITAS

Arados **OLIVER**

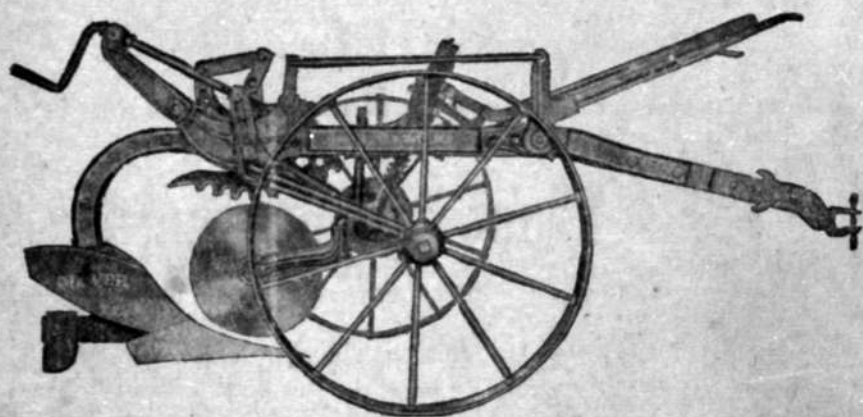
Agentes

Oscar Amorim & C.^{ia}

Rua Imperatriz 118

Praça da Independência 32 e 30

Recife



Arado sulcador 76

Ultimo modelo e aperfeiçoado

Sortimento variado em

Arados

de disco e de aivecas, grade, sulcadores, etc.

para TRACTOR e tracção animal.

AS BELLAS PROMESSAS

Feminismo

MINHA AMIGA:

Na insipidez do meu quarto de mulher, que não sabe explicar a sua situação presente, escrevo-te.

Ha muito que deixei de chorar; as lagrimas já não me trazem o consolo que muito necessita a minh'alma enferma.

Porque casei-me? não sei, nem mulher nenhuma poderá explicar porque.

Este homem quasi bonito, quasi intelligente, que passeia commigo e me beija sempre, não é mais do que um terrivel pesadelo na minha vida que agora começou.

Elle poderia fazer feliz uma outra menos intelligente e que possuisse um pouco menos de amor proprio; para mim, agora que sei e comprehendo a vida pelo lado muito material, tornou-se elle digno, tão somente, do meu indifferentismo eterno; não o abomino, porque

existe entre elle e eu, uma corrente que não se quebrará nunca: a minha filha branca e pura que precisará sempre do apoio de um pae.

Porque será que o divo como uma ave orgulhosa não se aproxima da nossa terra?

Minha terna Julia, não ha consolo para uma mulher que amou loucamente, que sonhou o futuro mais risonho, que idealizou os momentos mais felizes ao lado do primeiro homem, que fez o seu coração bater pela vez primeira e que vê tudo isto não passar de um sonho, de uma pallida phantasia.

Eu amei como nos contos de fadas; e para o maior abysmo desceria inconsciente, com o fim de fazel-o eternamente feliz.

Elle, porem, é rude e grosseiro; não sabe, nem saberá nunca, estou convencida, comprehender um momento sequer, o que ha de puro e sincero numa mulher phantastica e leal, o espelho sincero, onde se po-

deria mirar a sua alma de esposo.

Eu choro ainda, quando beijo os olhos muito azues de minha filha.

Dizem-me: a felicidade não é eterna.

Eu quero ter a esperança de que não seja tambem eterna a infelicidade que ingenua e apaixonada involuntariamente abraçei.

Escreve-me grande amiga, que dizes cheia de orgulho ter encontrado, talvez, o ultimo homem, que soube avaliar e comprehender os innumerables sacrificios de uma esposa!

Consola-me com os teus pensamentos escriptos e, sem nada occultar, revela o que pensa a tua alma de mulher que pode conservar sempre um sorriso de creença neste mundo que nada vale.

Esperando uma palavra amiga beija-te cheia de tristeza a tua muito infeliz

LAZARINA
Rosa de França

SONHOS D'ALMA

Abro a columna.

E escrevo na primeira linha um nome que é puro e que é santo e que é o symbolo de minha vida.

Mas, ninguem lê este nome que é o meu thesouro e que é o meu mysterio...

Si o léssem, descobririam logo o meu segredo, cujo maior encanto é sêr segredo.

E, para que o não leiam, escrevo-o com hieroglyphos do amor.

Faz mais de dous annos que a conheci, e que, occultamente, a amei.

Era dezembro, em Olinda;

e o seu porte altivo lembrava uma princeza medieval, recoberta de ouro e belleza para o encanto do seu amor...

Fiz dos seus olhos, a fonte divina donde jorrava a essencia de amor do meu primeiro sonho...

Sobre a areia branca da praia, ouvindo o mar, que chorava, chorei fazendo os meus primeiros versos...

Mas, no seu coração de princeza antiga, encontrei somente uma fonte triste donde sabiu a minha primeira dôr...

Carmen Dora... dous no-

mes num poema de sonho e de luz.

Ouvindo-a, sinto renascer em mim, lembrança, de um passado remoto; a sua voz sabe fazer reviver na alma do que a escuta, sentimentos que já vão bem longe...

Fui moço... Tive sonhos, tive amores.

Cujas recordações, guardo em mysterio; — Dessas lembranças — do Passado, as flores. Minh'alma é um triste e negro cemiterio...

PAULO EMBLIO

Byzantino

Lindo modelo oriental

ALTA NOVIDADE
EM CALÇADOS
DE SENHORAS

ASA *Excelsior*
LIVRAMENTO. 53
RECIFE

PHONE 2568

RECIFE, 24 DE JULHO DE 1926
ALFREDO PORTO DA SILVEIRA — DIRECTOR

AO PAIRAR DAS
AZAS ARGENTINAS SOB O CÉO
DO BRASIL

As azas argentinas que se abri-ram sob os céos do Brasil, nesse vôo de New York a Buenos-Ayres, vieram trazer para a nossa terra, o abraço fraternal da grande patria sul-americana que o rancor doente de um homem quasi atira contra nós.

Duggan e Olivero, dois filhos da patria de Zeballos, o nosso mais rancoroso e gratuito inimigo, no arrojo de uma tentativa nobre em prol dessa grande ansia mundial que é a estabilidade da navegação aérea, singrando a mesma rota de Pinto Martins, o grande az brasileiro que o descaso patrio atirou a uma vida de aperturas, levando-o ao extremo de buscar na morte, por um caminho tragico, a solução para o problema de sua vida acciden-tada, estão realizando, tambem, a proveitosa obra de approximação dos dois povos amigos que não têm

motivos para esse odio surdo, mesquinho, injusto, que a irritabilidade de um Lomen doerte fez nascer, planta de enxerto que cresceu, mirrada e esteril, no terreno em que se a lançou.

E uma das provas mais fortes do que o Brasil não guarda resentimentos inconfessaveis da terra argentina, foi o interesse e o entusiasmo que o feito dos valentes pilotos despertou na alma brasileira, levantando-a em preces pelo bom successo do grande vôo.

Aqui mesmo, nós vimos como a cidade toda se interessou pela chegada dos azes argentinos e como toda a gente lamentou que o "Buenos-Ayres" não tivesse vindo receber o baptismo das aguas pernambucanas para levar de seu povo a homenagem que o velho espirito brasileiro nunca negou aos homens de valor.

O mais é pessimismo tólo, doente. Não ha perigo de odio entre duas nações de um mesmo continente quando motivos de raça não influem, como um veneno hereditario, no sangue de cada um de seus filhos.

E os vivas erguidos á Arentina foram bem sinceros para que se os julguem mal.

A PENNA.

A penna é tudo! Rafo que vibra, força demolidora, punhal que fere ou chicote que castiga.

E' orgulho de pinho e arrular de pomba; é queixa de angustia ou grito de rebeldia. Exprime e canta tudo e não ha para ella harmonia secreta, verdade occulta ou mysterios indecifráveis.

E' um pedestal que eleva ou um abysmo que afunda. E' uma chamma que illumina ou uma sombra que escurece. Nas mãos dos bons é agua lustral que limpa e nas dos malvados symboliza tudo o que mancha. E' aguia ou reptil; é aurora, é neve. Póde ser precipicio ou ser apogeu. Manejada pelo servil que quer subir, é adulação rasteira que brota para elogiar os magnatas e supplica degradante que pede pão.

Dirigida por almas fortes, almas nobres, a penna é hymno de grandeza, é toque de clarim que vibra.

E' fumaca de incenso que sóbe ao céo, oração angusta que pede pelas miserias; voz que electriza o povo e levanta a tempestade, lá na immensidade.

Sim, a penna é tudo!

F' Alpha e Omega; prisão e desterro; miseria e soffri-



PRETO E BRANCO

De cabellos mais negros que a esca da graúna, como na expressão de Alencar, de côr mais pronunçada que a pelle do Ethiope, desafiando ao vento e ao barbeiro as suas melenas enrespadas... elle se tornou conquistador.

Gasta o que possui para a elegancia.

E andando em attitúdes soberbas como um pavão, com o alvo chapéu de palha a realçar-lhe a negrura da pelle, elle se quiz tornar negro de alma; D. Juan, o de Tirso de Molina...

Foi conseguindo a realização dos seus idéas. O ouro compra amor, sem comprar virtude.

Hoje, envaldecido na sua nobilia de Ethiope, esquecido da inferioridade da sua pelle tão linda como o ebano, elle afronta nos que passam no colégio doçíssimo com a linda pelle. Branea, continuando a desafiar os barbeiros...

FILMAGEM PERNAMBUCANA



Senhorita Maria do Carmo Pereira de Mello que no film-sacro da Vera-Cruz: "Historia de uma alma" desempenha o papel da Irmã Magdalena.

mento para aqueles que a empunham com valentia e liberdade.

*

ENCHE-O DE AMOR.

Sempre que houver um vazio na tua vida enche-o de amor!

Adolescente, joven, maduro, velho: sempre que haja um vazio na tua vida, enche-o de amor.

Quando souberes que tens deante de ti um tempo desocupado, vai buscar o amor.

Não penses: soffrerei.

Não penses: enganar-me-ão.

Não penses: duvidarei.

Vae, simples, singela e alegremente, em procura do amor.

Que especie de amor? Não importa: todo o amor é cheio de bondade e de nobreza.

Ama como puderes, ama quem puderes, ama tudo o que puderes... mas ama sempre. Não te preoccupes com o final do teu amor. Elle leva consigo mesmo o seu proprio fim.

Não te julgues incompleto porque não respondem ás tuas ternuras; o amor leva consigo a sua propria plenitude.

Sempre que haja um vazio na tua vida, enche-o de amor!

Amado Nervo.



CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A "Loção Brillhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica de grande botânico dr. Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brillhante":

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam a côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornem-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brillhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarías, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Alvim & Fretas, cessionarios da Caixa Postal n. 1379

LATINIDADES

Os discipulos de Pythagoras tinham uma divisa de incondicionalismo para reafirmar todos os assertos do mestre:

MAGISTER DIXIT: OPPOSIT DICENTEM CREDERE.

"O mestre o disse: devemos crer no que foi dito".

Esta divisa foi abraçada pelos escolasticos da Edad Media para apoiarem sua opinião na autoridade de Aristoteles. E é hoje abraçada por todos os subservientes de espirito ante aquelles que julgam superior.

Ha, porém, a contradição:

AMICUS PLATO. SED MAGIS AMICA VERITAS.

"Amigo de Platão, porém, mais amigo da verdade".

Isto quer dizer que, sendo Platão um nome tão recommendavel, é, entretanto, inferior á verdade conhecida. E se deve ser mais amigo da verdade.

E' uma maxima que condiz mais com a independencia dos espiritos superiores.

LATINIDADES

"E' commum dizer-se: "quem quer bem maltrata", accrescentando-se sempre que "pancada de amor não dóc"...

Parece uma verdade. Em amor os arrufos sempre trazem novas emoções e novas oportunidades de se fazerem pazes. E que coisa mais agradável do que se tornar á calma depois dum arrufo amoroso? Parece que o amor volta com mais intensidade, depois de provado no crysol da arengazinha ligeira e dengosa...

Terencio, o compãheiro de Plauto na comedia romana, atirou a synthese dessa reintegração amorosa, depois das brigas: AMANTUM IRA REDINTEGRATIO AMORIS EST.

"A zanga dos amantes é intensificação de amor".

Dahi vem o nosso proloquio: "Brigas de namorados, são amores renovados"...

SI NOS FIZESSEMOS O MESMO...

De um confrade gaúcho:
 "Uma medida moralizadora — Domingo ultimo, por ocasião do encontro, Cruzeiro e Gremio (1.º quatro) um assistente, torcedor exaltado, e peor do que isto, mal educado, viu-se de um momento para outro fóra do campo, sem que tal facto fosse annotado. Relatemos o caso, em suas linhas geraes. Um agente secreta de policia, vendo que esse torcedor estava exaltado e percebendo que dessa sua exaltação poderia surgir algum conflicto, pois que, o cidadão atirava sobre o juiz Tito Arreguy, os mais insultuosos improperios, taxando-o até de ladrão, cousa que aliás, não é raro nos nossos campos; o policial referido convidou o torcedor a ter com o mesmo uma conversa fóra do campo, sob pena de levá-lo ao posto, si se recusasse.

Isto foi feito sem que ninguém percebesse. Afastado que foi o torcedor do local do embate, esta autoridade intimou-o a não mais voltar ao campo, pois sua presença ali, estava se tornando indesejavel.

E, assim, sem barulho algum, foi posto para fóra do campo um cidadão, inimigo do futebol, e do proprio clube por quem torcia.

Quem nos déra, que, d'ora avante a policia agisse sempre assim?

Adeus, Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem
 A mulher em toda a idade pode se rejuvenescer e se embellezar.

—E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto.—
 e em pouco tempo.

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Crème scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros crèmes, sobretudo pela sua seção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usá-lo.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiam o rosto e depois de usar muitos crèmes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapareição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetemos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS RUA DO CARMO N. 11, SOB.—CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo:

Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afin de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME.....
 RUA.....
 CIDADE.....
 ESTADO.....

A «Pilharia»—Recife.

Seria uma medida moralizadora, da qual muito lucraria o futebol gaúcho".

Porque não fazemos o mesmo? Que bom seria...!

QUEM FEZ MAIS PONTOS

Friedenreich é o jogador paulista que mais pontos fez no campeonato brasileiro: — segue-se-lhe Néco com 13.

A PILHERIA

Gillette



QUEREIS MANTER MACIA A NUCA
E AS AXILLAS SEMPRE LIMPAS ?



O MODELO

"PARISIENNE"

DA NAVALHA DE SEGURANÇA

Gillette

FOI FEITO ESPECIALMENTE

PARA SENHORAS E

SENHORITAS

À VENDA NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

Agentes geraes para o Estado de Pernambuco:

E. R. DE BRITTO

Caixa Postal 332 — RECIFE



SOCIAES

Yrayldes Lopes de Mendonça, dilecta filhinha de mme. Julia Lopes de Mendonça e do fallecido Adonias Mendonça, da cidade de Canhotinho, teve no dia 14 do corrente o seu primeiro anniversario natalicio.

NASCIMENTOS:

Está em festas o lar do sr. Frederico Kempter, do Banco Allemão e de sua exma. consorte d. Maria do Carmo L. Kempter por motivo do anniversario de sua filhinha Luemar.

Em Victoria nasceu o pequeno Jonas, filhinho do sr. Franca Camello e de sua esposa d. Luiza Camello.

CASAMENTOS:

Terá lugar hoje o enlace matrimonial do sr. Abrahão Carlos Alliz, socio do acreditado armariन्हो "A Mimoza", com a senhorinha Maria Elihimas, filha do commerciante em nossa praça sr. Antonio Elihimas e sua consorte d. Eliza Elihimas.

Os actos, civil e religioso se revestirão do maior brilhantismo na residência dos paes da noiva á estrada dos Afflictos n. 317, sendo o civil ás 16 horas, servindo de testemunhas do noivo o sr. Francisco Elihimas e exma. esposa d. Rosa Anna Elihimas, por parte da noiva capitão João Machado Primo e exma. esposa d. Alice F. Machado Primo.

O religioso será ás 18 horas, tendo o noivo como padrinhos o sr. Issa Alliz e esposa d. Carmelita Elihimas Alliz, da

noiva serão: sr. João Pedrôza da Fonseca e d. Argemira Dufrí Fonseca.

O novél casal irá fixar sua residência á avenida Lima Castro n.º 836.

Terá lugar hoje, nesta cidade, o enlace matrimonial do distincto moço Mario Rigueira, funcionario da Empresa Graphico-Editora e do Theatro Moderno, com a gentilissima senhorita Maria Alice Carneiro da Silva, filha do sr. cel. João Francisco Carneiro da Silva e de sua exma. esposa.

A cerimonia civil que terá lugar ás 16 horas, servirão de testemunhas o nrisor Manoel Barretto e o sr. Alberico Penna.

No religioso, a realizar-se ás 19 horas, em oratorio privado, paranympharão, por parte do noivo, o sr. cel. João Francisco Carneiro da Silva e esposa e, por parte da noiva, o sr. cel. Joaquim Correia de Oliveira e esposa.

Os actos serão realizados na residência dos paes do nrisente, no Matumbo, em Beberibe, vindo o novo casal residir á avenida Lima Castro.

DIVERSAS:

Do Rio de Janeiro a bordo do **Zeelandia** regressou no ultimo domingo o estimavel cel. José Miranda, operoso prefeito de Olinda e cavalheiro bastante relacionado em o nosso meio.

FESTAS:

Realiza-se hoje no "Restaurante Regina" sito á avenida Marquez de Olinda n.º 151, uma festinha que a proprietaria do mesmo estabelecimento, mme. Regina Widavsky, oferece ás eriancinhas do "Jardim da Infancia dos Pobrezinhos" em acção de graças por ter escapado milagrosamente de ser attingida pelo desabamento ultimamente verificado na rua de Santa Rita.

Cincoenta roupinhas serão distribuidas com o mesmo numero de creanças, e bolinhos, refrescos, etc. Serão servidas em lautas mezas aos pobrezinhos.

ANNIVERSARIOS:

Fez annos na terça-feira o joven Aquilino Porto, preparatorio, alumno do "Instituto Carneiro Leão" e filho do dr. Manoel Gomes Porto, deputado estadual e advogado da Great-Western.

Completo annos na segunda-feira a gentil senhorita Lucilla Albertiny directora d' "O Modernismo", que por este motivo foi muito cumprimentada.

A senhorita Judith M. de Mello, dilecta filha do sr. Julio de Mello e sua consorte d. Leonor M. de Mello, teve o decurso do seu anniversario no domingo ultimo.

Teve o decurso do seu anniversario no ultimo sabbado o joven Paulo Gyrão, do nosso commercio.

Decorreu no domingo ultimo o anniversario natalicio da prezada senhorita Zeneyde Espiuca Moutinho, filha do sr. Rodolpho Moutinho, alto commerciante nesta praça e de sua esposa d. Esther Espiuca Moutinho.

Pela passagem de seu anniversario natalicio foi muito felicitada no ultimo sabbado a gentilissima senhorita Ignez Borba, dilecta filha do eminente pernambucano dr. Manoel Antonio Pereira Borba, senador federal por este Estado.

Ruy, interessante filhinho do illustre clinico dr. Oscar Coutinho fez annos na quarta-feira.

Dynasaldo Carlos, filhinho do sr. dr. Carlos Rios, director gerente da Repartição de Publicações Officiaes recebeu muitos presentes na quarta-feira pela passagem do seu anniversario.



Frivolidade

Nem sempre os que mais falam, são os mais apaixonados.

De alguém eu sei que adora em silêncio uma criaturinha morena, de olhos negros, tão legros quanto o seu elegante vestido de luto.

E desse delicioso romance cinematographico, silencioso e ardente, a gente só tem conta pelos olhares furtivos que os dois vivem a trocar, olhares em que se adivinha o encantamento de muitas deliciosas promessas de amor.

*
* *

Ella não esquece de estar á porta ás horas em que o bonde em que elle costuma viajar se approxima.

E não esquece tambem de illustrar o cumprimento com um maravilhoso sorriso que é como o indice de todas as venturas que ella lhe pode dar, na delicia de um grande amor.

Elle que tem por habito ler durante a viagem, suspende a leitura para receber o magnifico presente daquelle lindo sorriso quotidiano.

*
* *

Os dois viajam sempre juntos.

Elle, legitimo subdito de S.S. M.M. britannicas, apaixonado pelos lindos olhos que ella tem e Ella, brasileira, com um typo esguio de Miss, feliz da paixão que despertou no moço inglez.



E que bom é, vêr, unidos, felizes, os dois enamorados, trocando phrases meigas, juras ternas, galanteios, na mordente lingua de Sheekespeare!

E de vê-lo a demonstrar publicamente a sua grande paixão, a gente tira a conclusão de que o inglez, nas tricas amorosas, não é tão fri) quanto parece...

*
* *

Ella é bonita. Sabe muito quanto seus olhos attrahem. E sabe mais o quanto elles arrastaram para o delirio de uma grande paixão uns olhos differentes dos seus.

No emtanto, apezar da ansia de amor que lhe vive na alma, ella faz-se indifferente á forte paixão que despertou.

E ri da desventura do moço que a adora, com uma semceremonia alarmante.

Elle persiste, porém. Confia de que a perseverança possa ir-lhe, pelos olhos, attingir ao coração.

*
* *

Uma historia banal. Ella quiz. Elle quiz. Quizeram-se. Uniram-se e juraram um amor eterno. Jura de brinquedo! Um dia veio para ella o tédio fatal. A saudade dos dias livres, das festas e da alegria facil das ruas e dos chás. E esqueceu o compromisso. Elle fez-se triste, mas, no intimo, respirou.

Hoje quasi não se conhecem. E, no emtanto, vivem os dois, por caminhos mais ou menos parallelos.

A ironia do Destino...

*
* *

Elle recebeu uma carta. Lindas mais ou menos amargas de uma queixa sentida, pedaços de alma soltos num rectangulo de papel.

E ella que tem a vida cheia de peccados de amor, jura por tudo que é mentira o que se diz de suas tonteiras de borboleta.

E queixa-se, então, de um grande amor não correspondido como se os seus olhos não viverem a dansar nas orbitas o bailado de um desmentido ás juras desse "grande amor"...

Mas isso ainda é deliciosamente encantador... por que a mentira de amor na mulher é uma das grandes miragens maravilhosas da vida.

GRACITA.



Agua de Colonia
e Pós de Arroz
"BERENICE"
Os melhores entre os melhores



"A ROSA VERMELHA

Vai a mar de Oliveira, o "Waite Oava" doutras crás sentimentaes, e Samuel Campello, que vem fazendo de seus empregos publicos uma especie de revista theatral: — respido delegado de policia da cidade, nobre representante da justiça do povo de Belem de Cabrobó, somnolento secretario da Faculdade de Medicina, e afinal de contas, paciente escripturario do Thesouro do Estado — resolveram, numa hora feliz, escrever uma outra opereta: — **A Rosa Vermelha.**

O enredo da nova peça desse "perigoso duo", é fino, delicado, interessante, emocional...

E' uma historia linda, irman dessas velhas historias de amor, que ouvimos na infancia dourada.

O amor, fonte perenne da vida e da morte, é o velho thema da opereta.

E esse "motivo" antigo terá na **Rosa Vermelha** — flor symbolica do espirito e da bravura — um argumento novo e aspectos raros de demlumbamento.

O exito das **Aves de Arribação** é a melhor e a mais legitima recommendação da nova opereta, que será ensinada pela Companhia Nacional de Vicente Celestino, na sua volta ruidosa do norte do paiz.

E teremos, então, a **Rosa Vermelha**, perfumada e perturbadora, na pessoa de Carmen Dora ou de Lais Areda, duas creaturas victoriosas, tão dif-



ferentes no physico, e tão parecidas na arte que as ennobreece...

DENTRO DA RUA NOVA...

Sabbado. A' hora morna do "trottoir", a Rua Nova era uma estrada de Damasco...

A' porta do Cinema Royal, tres "cardeaes" sorriam ás mulheres: eram Bezerra Leite, Britto Alves e Candido Marinho...

Sorriam e diziam irreverencias aos garotos que pedem esmolos.

Num dado momento, os tres olharam, interessadamente, para os lados da "Galeria Elegante".

Passava, alli, naquelle minuto "cor de rosa", mme. "Shimmy", que é (para que mentir!) uma creatura digna de attentões... De attentões honestas, respeitaveis...

E como por alli passasse Samuel Campello — ave de arribação no céu anilado daquella arteria do luxo e da elegancia — e comprehendesse a intenção daquelles tres "cardeaes", disse ao ouvido do Bezerra Leite, o "cardeal hespanhol", estas quadras maliciosas:

"A madame quando passa faz da rua um jaz-band... E' Shimmy, por isto expande Volupia, tremura e graça..."

Marinho mostra alegria, Nosso Britto dá-lhe figa, e o Leite faz da barriga para o jazz, a bateria...

E os "cardeaes" se benzuram, e se separaram a recordar os amores de outros tempos...

E hoje de novo, á hora dourada do "footing", os tres "cardeaes" montarão guarda porta principal do "Cinema Royal"... O ponto é um dos melhores daquella rua...

Alli, a Tramways tem uma parada obrigatoria...

A PALMEIRA...

A palmeira é a arvore mais jestosa da natureza.

Dizem as cartomantes que, á sombra das palmeiras, os amores são infelizes...

Madame Carmen, velha cartomante do Recife, pensava assim.

Em Hespanha, contam os antigos, que essa terrivel superstição chegava a dar desmaios. Em Portugal, não.

"Ah! como é diferente a superstição em Portugal..."

E dahi os "atrapalhos" das creaturas que têm "Palmeira" nos nomes, nas questões de amor...



CELIO MEIRA

.. A Porta do Leça ..



PARADA A TRES...

Para quem veio do matto, habituado á vida suave, mo-gorrenta, do sertão, a cidade apresenta uma serie de aspectos mais ou menos curiosos e ninguem pode fugir ás gaffes a que os mil detalhes da civilização levam o neophito destreinado.

Esse foi, mais ou menos, o caso do poeta João de Deus da Motta que, um dia, desceu numa das gares da cidade, vindo do interior do Estado, para tentar vida, trazendo por bagagem, de mistura com lenços, gravatas, collarinhos e cuecas, a sua promissora intelligencia e o seu suave pendor para a poesia.

Aqui chégado, dias depois, sahio éom dois amigos para um passeio aos arredores da cidade no maravilhoso conforto de um bonde grande.

Sentado á ponta do banco para melhor admirar a paysagem linda, foi o "coronel" do grupo e teve, tambem, de dar o signal para a parada no ponto em que deviam saltar.

Ahi é que foi o busilis. João de Deus levantou-se, importante como quem está numa das grandes horas da vida e puxou tres vezes a corda do tympano.

O carro parou bruscamente e o alarme se fez entre os passageiros curiosos de saber o motivo do signal de emergencia...

O conductor, em protesto, indagou daquella attitude violenta e o neo-cidadino respondeu, naturalmente:

—Eu pedi parada para tres...

E explicou:

—Não vê você que somos tres para saltar!



ESPIRITISMO.

Numa sala de sessão espirita, á hora de uma grande manifestação, presentes varios jornalistas, medicos, advogados, artistas e fieis, o espirito que se manifestou no "médium" teve um capricho curioso e sahio a reconhecer os presentes, com o atraso, porém, da época em que agira na vida, na última materia em que estivera encarnado.

Assim, muitos dos presentes foram trocados pelos paes e pelos avós espirituaes, do que se podia averiguar os bons conhecimentos do espirito.

E ia o "médium" na sua peregrinação entre os presentes, tocando, um a um, na cabeça, para lhe dizer o nome, quando passa defronte de Elpidio Sacramento, tocando-lhe a fronte, espelhante por um verniz nogueira-escuro.

Elpidio não se mexeu e foi em profundo silencio que o "médium" proclamou, compassadamente:

—Jo... sé ... do ... Pa... tro... ei... nio!...



CERTA...

Joãosinho Pedra é um moço bono, cigarrilissimo, bonito que adquiriu na cidade a fama de maior "guloso" da terra, estomago excelente para todos os petiscos.

Ita porém, mais modesto, o seu amigo Diniz Botelho que, sem alarde, é, talvez, o estomago mais respeitavel da cidade.

Joãosinho, porém, apregôa a sua qualidade de "guloso-mór" e, por isso, outro dia blasonava para uma roda onde Julio de Mello Filho pontificava:

—Eu duvido que haja outro mais "guloso" do que eu...

Julio de Mello, numa das suas perfidias mais venenosas, confundiu-o:

—Eu conheço um.

E como elle desafiasse:

—E' Diniz...

E que o Diniz é como o avestruz: come até pedra...

Dr. A. de S.





Devoto...

OS
QUE FORAM
RENDER
CULTO À EXCELSA
PADROEIRA
DA
CIDADE



Depois da missa

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



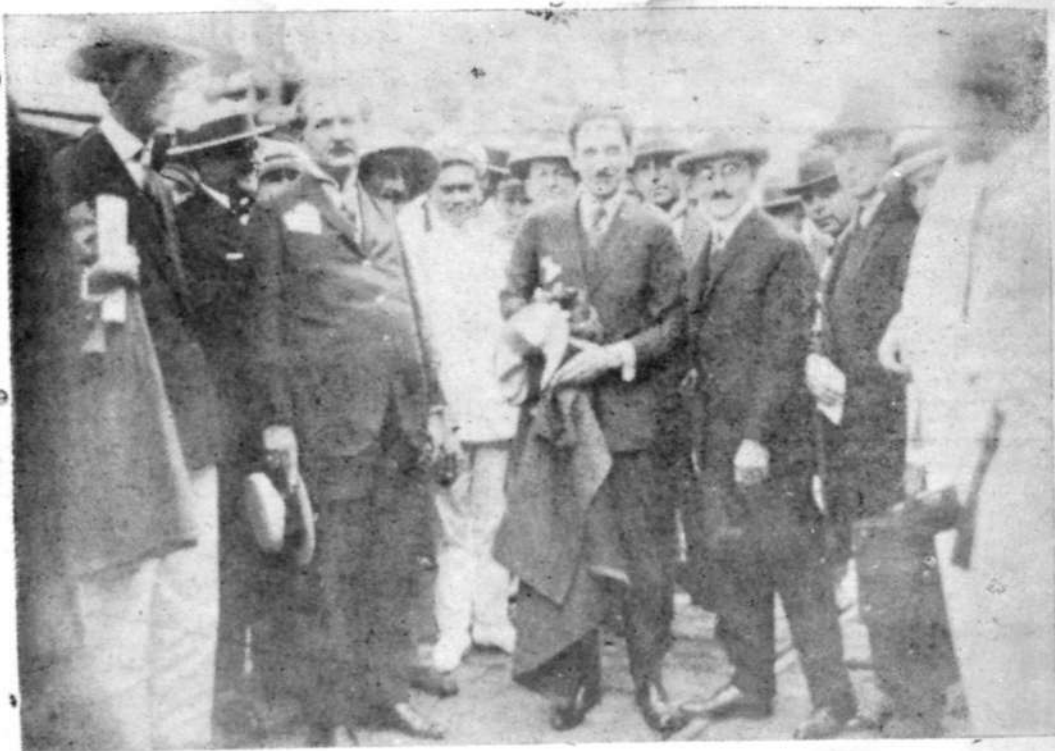
Bota pó...



Antes
da
prece



Depois
da
prece



Aspecto do Caes das Docas, por occasião do desembarque do illustre dr. Amaury Medeiros, de volta de sua viagem á America do Norte.

MLLE. CLOTILDE

Aquella casa de chapéus da rua da Imperatriz tornou-se o "arbitro elegantiarum" dos "cloches" e "fur-felt-hats" da ultima moda.

Para lá accorrem as famílias do "grand monde", num rapido prestigio de freguesia, como se as attrahisse a mais nova diversão da cidade.

Mas é explicavel.

Mlle. Clotilde, intelligente e maneirosa na direcção da nova casa que lança os modelos mais "chics" dos chapéus de feltro, é a "alma mater" desse progresso rapido, com a sympathia do seu attencioso acolhimento.

E o conforto vale mais que o ouro...



LATINIDADES

Menotti del Picchia, o eschota de "Juca Mulato", tem como "ex-libris" estas expressões latinas:

CARPE DIEM QUAM MINIMUM CREDULA POSTEROR.

"Gosa o dia presente, sem



Grupo da Embaixada Aca



Outro aspecto do desembarque do dr. Amaury de Melo, com as pessoas de sua família e amigos que o foram receber.

contar com o dia que ha de vir".

No centro do "ex-libris", em circumferencia, um ephebo a trautear numa avena, pelos campos, realiza a despreocupação da vida doutrinada no preceito latino.

Este principio de moral epicurista é de Horacio, numa das suas odes, aconselhando a um amigo.



FESTIVAL DE CARIDADE.

Possivelmente no ultimo dia deste mez terá logar no theatro Santa Izabel, para este fim gentilmente cedido pelo dr. governador um lindo festival de caridade em favor de uma senhora pobre e doente. Constará dessa festividade além de um acto de variedades a encenação da comedia GRACAS A DEUS, por um grupo de amadores pernambucanos.

Para este festival que se auspicia brilhante, muito se tem esforçado uma commissão composta das gentilissimas mademoiselles Esther Pratts, Damar Lorena, Lucilla Barreto, Leonor Barreto e Edith Lambert.



ase, entre collegas do Recife.

Infancia



Helena, filha do sr. Boaventura Tavares.



Acaba de ser convidado para reger a cadeira de chimica da nossa Escola Polytechnica o dr. Ferreira dos Santos, nosso companheiro.



Do estimavel sr. João Du-
beux, com escriptorio á aveni-
da Rio Branco, n.º 144, nesta
cidade, recebemos uma amos-
tra da deliciosa manteiga mi-
neira Lucy de que o mesmo
cavalheiro é representante.



Está em circulação o nume-
ro III d'O Cultivador, quinze-
nario que se edita nesta ci-
dade.



Aloysio e Lietto, filho e
sobrinha do sr. Sebastião Arau-
jo Esteves. Aloysio fez annos
no dia 18 do corrente.



Doutorando Medeiros Britto,
interno de clinica medica do
Hospital Pedro II e que fará
annos na segunda-feira, proxi-
ma.

A interessante Therezinha da
Jesus, filha do sr. Manoel Go-
mes dos Santos, auxiliar das
officinas graphica do "Diario
de Pernambuco" e de sua
exma. esposa d. Severina Fer-
reira dos Santos, que foi leva-
da á pia baptismal, no domín-
go, na matriz da Varzea.

Graciosa



José Marinho — Zezinho,
querido filhinho do sr. Eucly-
des Accioly Marinho e sua di-
gna esposa d. Julieta Valença
Marinho que completou annos
na segunda-feira, ultima.



O CLUB RECIFE, realizou
no ultimo domingo, a sua ma-
tinée mensal, a qual esteve
bastante animada, tendo se
prolongado até ás 19 horas. A
orchestra sob a direcção do
maestro Luiz Ferreira execu-
tou um bom programma.

Para a referida matinée fo-
mos distinguidos com um con-
vite.



A bordo do vapor Voltare,
seguirá no proximo dia 29, pa-
ra a America do Norte, o dis-
tincto moço, José Honorato
Vergara, filho do capitalista
Francisco Honorato Vergara.



BAHÚ DE TURCO

NO' CEGO

A Lampeão

Um ladrão de cavallos conhecido em todo o villarejo e algumas légoas da cidade visinha furtára de um sujeito duas égoas e as vendera na feira. Perseguido foi preso no fobó de mestre João, quando ao som de um choroso violão cartava uma modinha...

Recolhido á cadeia do logar

Alazão (era o seu nome de guerra em toda a redondeza)

a quem o promotor debalde aterra dizendo que o haveria de embírar, já próximo a entrar em julgamento procurou um sujeito de talento para a sua defeza.

contina:

Appareceu-lhe, então, o dr. Joaquim, de talento invulgar, e encarregou-se nada mais, nada menos de soltal-o. Li o bacharel, para a defeza, trouxe Lombroso, Tardé e uns livros de latim, ao passo que o ladrão lhe promettia que, uma vez sendo solto, pagaria dando-lhe um cavallo.

E chegou, finalmente, o grande dia. No tribunal enorme movimento. (O leitor conjecture).

O promotor, um typo barulhento, citando Gallileu, psychologia, Herodes, Malatesta e Barbacena sollicitava o máximo da pena ao inconsciente tribunal do jury...

O advogado, cidadão letrado, com poucas phrases defendeu o réo que foi absolvido. O sceiorado, agradecendo ao céo e em paga do trabalho contractado, causou ao bacharel grande regalo levando-lhe fielmente o bom cavallo promettido.

Quinze dias depois corre a noticia de pôr agua na bocca e embasbacar... Pois não é que, deffronte do quartel, de dia e até nas barbas da policia o patife acabára de furtar o cavallo que déra ao bacharel???...

DE MAL A PEOR

Eu neste mundo não duvido em nada e nem desacredito do impossivel, pois não posso affirmar que nada é incrível desde que a propria crença está acabada...

Si um dente hoje nos dóe, dá-se cocada... tolera um genro a sográ mais terrivel, e, quanto mais se applica o prumo e o nivel, menos fica a parede equilibrada...

Ser optimista agora é pessimismo; a cór que mais agrada o povo é a rubra, e é nisso em que tá scismas e em que eu scismo...

A meu ver tudo é facil no Brasil... Já me espantarei que se descubra a quadratura do arco de barril...

QUADRAS DA VIDA

(Em quadras devidas)

Amor, meu bem, é o verbo transitivo que nós ha muito tempo conjúgamos; quere-te muito, queres-me... gostamos desse modo de amar tão positivo...

Mais tardé esse teu genlo plunitivo talvez gózos inéditos queiramos, ha-de querer do amor novos reclamos; dos gózos velhos esgotado o archivo...

Vão-se o meu bem... meu cheerubim... meu anjo e outras frioleiras mais da mocidade, surgem rugas fataes que estragam tudo...

Eu chamo-a: Jararaca. Ella: marmarmanjo! E, enquanto nós teimamos de verdade, faz córe o gulocho de um bebé sambudo...



CUANDO SOLO
ME QUEDO...



(Especial para "A Pilheria").

Cuando solo me quedo
en mi "estudio"
y la penumbra del dia
apenas lo ilumina;
vienes a mi mente
amada mia;
y al pasear como fiera
por su selda;
topo seguido
con tu vestido
negro.
Lo tomo entre mis manos.
Evoca tu figura
en un continuo ruego,
y aspirando su perfume
tu perfume;
apodérase de mi
un ansia loca;
y al sentirte, así,
tan cerca mio;
en tantas veces
lo he llevado
despacio
hasta mi boca.



ROSSANI.

Split — 1926.
Del libro "Espinas".



VISITA.

Recem-chegado do Rio de Janeiro a bordo do Almirante Jaceguay visitou-nos hontem o distincto moço Miguel Sawabini, representante viajante do "Laboratorio Pharmaceutico e Industrial, J. S. Rodrigues da Cunha", da metropole.

Ao sr. Miguel Sawabini que se encontra em viagem de propaganda dos productos do importante laboratorio ecmos gratos á sua visita.



Samuel Campello, nosso distincto collaborador, jornalista e escriptor, vem de ser nomeado escripturario do Thesouro do Estado, cargo que terá a prestigial-o a competencia e capacidade de trabalho que todos já reconhecem no querido theatrologo conterraneo.



Dentrando Medeiros Britto, interno da clinica medica do Hospital Pedro II e que fará annos na segunda-feira, proxima.

A PILHERIA

Seguindo para o Rio de Janeiro, amanhã, a bordo "Curvello", o nosso colle Porto da Silveira para um viagem de negocios, ficará direcção desta revista o nosso companheiro José Penante, cu poderes para resolver todos assumptos que se relacionam com a "A Pilheria".



Acha-se enriquecido o lar sr. Manoel Araujo e de sua exma. esposa d. Enóe Lobo Araujo, com o nascimento do seu filhinho ELBER, occorrido no dia 20 deste, na vizinhança de Olinda.

Felicidades ao "baby".



Faz annos na proxima segunda-feira a gentil senhora Nathalia Tertuliana de L. filha do capitão Luiz de L. e noiva do sr. Gonçalo chrujo da Silva.

A Guiró continúa a proporcionar á cidade umas esplendidas noites de arte, com a representação das lindas peças de seu repertorio.

*

A "Berenice" está annunciada para estes dias. Os ensaios correm animados sob a direcção de seus auctores.

O libretto foi muito melho-

THEATRO

eximia dominadora da sua maravilhosa voz, como também pela precisa interpretação das diferentes protagonistas que tem desempenhado com a mais absoluta perfeição, grangeando-lhe a magnifica posição de inconfundivel destaque em que se encontra entre as grandes actrizes de opereta, occupando sem favor o primeiro plano.

Não ha, quem se esqueça, do que foi, é, e será sempre, os magistraes trabalhos de Aida Arce, na "Sibyl", "Casta Suzana", "Duqueza do Bal Tabarin", e tantas outras.

Assim terá "Berenice", uma das mais gloriosas artistas de opereta, creando o papel principal feminino.

N. P.

SRA. CARMEN MANRIQUE.

Carmen Manrique tem sido em sua victoriosa carreira artistica, figura de relevante destaque, em todos os elencos de que tem feito parte. Em Buenos-Ayres, principalmente, tem firmemente consagrado o seu alto valor artistico.

Naquella grande capital do paiz vizinho, onde o theatro é

levado á serio, e onde o seu exigente publico dá o real e merecido valor aos artistas, Carmen soube grangear com a sua graça brejeira, com o seu talento de artista e com os seus altos meritos de perfeita tiple comica o relevante posto no mundo artistico theatral, em que é calorosamente applaudida.



Juan Culla Soria, o primeiro tenor da Guiró.



Luis Palmeirim, o feliz conductor da "Berenice".



rado, dando-lhe o seu auctor os ultimos e necessarios retoques.

*

Nelson Paixão, o conhecido theatrologo, auctor de "Berenice", escreveu, gentilmente, para esta pagina, umas interessantes notas sobre as personalidades artisticas de Aida Arce, a interprete de Berenice e de Carmen Manrique, a interprete de Ivette, de sua opereta Berenice.

*

AIDA ARCE

Aida Arce, não precisa mais que se diga e preclume o seu renome como grande actriz cantora.

Todas as cultas plateias das grandes capitais ainda conservam bem nitidamente o quanto de merecimento e de extraordinario valor, não só como



A graciosa creadora de Ivette D'Altavir, em hespanhol, da victoriosa opereta "Berenice" de Nelson Paixão e Waldemar de Oliveira, tem como credenciaes, além do seu inconfundivel valor artistico, a sua brilhante fé de officio na carreira que abraçou, e onde soberanamente se destaca. Carmen Manrique, esplendida "tiple comica", para que se faça um juizo do seu valor artistico, foi a 1.ª tiple da grande Companhia de zarzuelas e feries "D. José Palmada" que marcou sua epoca no theatro de Mayo de Buenos-Ayres; foi a 1.ª tiple comica, onde fez ruideo successo, da importante Companhia de Operetas Ignéz Berutti do Theatro Avenida, de Buenos-Ayres, dirigida pela grande actriz hespanhola cujo nome tomou a Com-



Luis Anton, barytano, o Visconde de Rondrao da "Berenice".



Felicidade

Si tu, que anda buscando toda gente,
és do oiro a gargalhada,
o hausto profundo da ambição,
passa...

que me és indiferente,
Felicidade...

tu não vales nada
para o meu sonho de ilusão!...

mas, si és bôa e pura e risonha,
si ha do teu sabôr
uns labios rubros de mulher querida,
uns olhos lindos, cheios de desejo...
eu sou feliz!...

si existes para quem sonha
esse sonho feliz que ha na ansiedade...
fica...

que eu sou na vida...
um grande sonhador,
um tonto... um ebrio de felicidade!...

(Para o Silveira.)

FERREIRA DOS
SANTOS

panhia; foi também a primeira actriz da grande Companhia de Operetas Manoel Monteiro, cuja temporada no Theatro de Mayo de Buenos Ayres, marcou um dos mais notáveis acontecimentos artísticos da grande capital.

Foi principalmente nesta ocasião, que Carmen Manrique, firmou definitivamente o seu alto renome no mundo da opereta, interpretando os papeis de 1.ª tiple comica, nas operetas "Princesa das Czardas", "Frasquita", "Roxinol Hespânico", e fazendo esplendidamente o difícil papel de pro-



Mlle Modestina Firmino

e agradecendo as justas referencias que lhe fizemos.

*
"Donna Francisquita", a linda peça que Amadeo Vives musicou, será levada á scena nesta semana, para um successo que se auspicia magnifico.

*
Samuel Campello não pára de trabalhar. Está, agora, a conceitar as tres actos de mais uma opereta: "Rosa Vermelha".

Samuel Campello promete cumprir. E, cumprir bem.

A Exposição

Se encarregará de dar ao vosso lar um ambiente harmonioso, decorando-o com lindas sanefas, reposteiros, stores, docéis, etc.

tagonista na celebre opereta de faustosa montagem "Rosa de Stambul".

N. P.

*
Alvaro Diniz, o correcto actor da Companhia Nacional de Operetas, visitou-nos, num gesto de gentileza, despedindo-se

CASA CHAVES

Rua da Imperatriz 234

Nesta casa reformase e fabrica-se lindos moços de chapéus de feltro e palha para senhoras e crianças.

NO DIARIO DE CLARA

Dezembro, 7.

Eu escrevo agora diante do horizonte largo que se une lá no azul com os montes banhados de cinza e de crepúsculo.

A ultima saudade de luz entra pela minha janella aberta como uma bengam de tristeza.

Contemplo o infinito que se morre nas trevas.

E o meu pensamento delira, sonha com o sol-pôr melancólico.

Lembro-me tanto quando nos deixavamos ficar, eu e elle, "mes deux yeux dans ses yeux, ses deux mains dans mes mains", a contemplar a tarde extinguir-se em soluções de luz e de sombras...

Ah! só quando uma emoção se faz lembrança e se torna saudade é que nós temos a idéa da felicidade. A felicidade! E' um bem que a gente sempre procura no futuro e que anda sempre conosco no passado. Uma simples illusão de idéal...

Tudo me commove nessa lembrança.

E eu beijo, numa loucura de amôr, as minhas mãos vazias que tantas vezes abandonei aos seus carinhos, ao concheço das suas mãos frias de emoção e fortes de amôr.

O meu espirito é uma sombra atrás do meu corpo:

Eu vivo do passado, incensando as recordações com o thuribulo da saudade.

E essa noite que ha de vir, quando esta tarde morrer lá nos ultimos soluços do sol, ha de me trazer tantas tristezas...

Dezembro, 17.

Hontem o sol, que nunca mais eu

vira, entrou-me pelo quarto a sorrir numa caricia quente de vida.

Despertou-me e pôz no meu coração uma porção de nostalgias e de tristezas felizes que me fizeram esquecer a vida.

E num presentimento feliz eu toquei ao piano as valsas mais romanticas da minha emoção.

A saudade, minha irmã feliz, acariciava-me tão docemente que eu julguei sentir um luar no coração. Eu sentia a delicia desse pungir de Garrett, como um prazer doloroso.

E nessa felicidade de tristeza eu sorria de dôr.

A alegria, minha eruel inimiga, rodeava-me com a sua illusão. E quando essa tristeza delicada chegou ao acume da angustia, quando as minhas melhores saudades tomaram-me de impetos o coração fraco e lagrado de desgostos, eu senti a felicidade dos soluços tangerem-me o corpo numa harmonia de lagrimas.

Chorei.

E com as lagrimas nos olhos e o pranto no mais intimo da alma recebi a primeira felicidade que uma ausencia nos concede, feliz de amôr, e triste de saudade:

Uma carta...

E as caricias daquellas palavras amorosas, cheias de fé, illuminadas de esperança e dulcificadas de saudade, tomavam-me a alma.

E o pranto era feliz como uma morte de cysne solitario.

E as lagrimas eram doces como um fructo tropical.

Depois, a noite cobriu-me a alma de sombras.

Uma noite sem lua.

E um luar de saudade illuminava a amargura do meu amôr...



NEHEMIAS

GUEIROS

CASAR E' MELHOR

Super-produção da "Metro Goldwyn", distribuída pela PARAMOUNT PICTURES a ser exhibida no MODERNO nos dias 28 e 29 do corrente, com Conrad Nagel, Lewis Stone e Margaritte la Motte.

"Casar é melhor" — O matrimonio é sem duvida o mais compellido enigma da sociedade e só poderá ser decifrado por aquelle que o tentar, unindo seu destino ao de outra creatura, pelos sagrados laços do hymeneu.

James Heats e Dick Tyler, socios em um escriptorio de correctores, eram de opinião inteiramente diversa com relação ao casamento. Enquanto James defendia com ardor o principio do celibato, apresentando as complicações e difficuldades que uma esposa trazia á vida de um homem de negocios, Tyler que estava noivo da linda e encantadora Doris, não perdia occasião para tentar converter o amigo de que, na maioria das vezes, uma esposa é a salvação do marido, orientando-o em seus proprios negocios.

E enquanto Tyler, realiza seu casamento, partindo em viagem de nupcias, James, inteiramente dominado pelos encantos de uma antiga namorada, a bella Evelyn Carden, cavava com suas proprias mãos, o abysmo em que deveria tomar.

Evelyn nunca conseguira que James lhe fizesse uma proposta de casamento e, agora, con-

vencida de que aquelle homem não passava de um egoista com ideas arraigadas contra o matrimonio, tratou de explorar o o mais possivel, exigiu-lhe cousas que estavam além de seus recursos. E assim, em uma vida de luxo e de esplendor, numa offascente ostentação de custosas joias, ella vivia em companhia de James, certa de que só o nome de esposa, justamente o que ella mais ambicionava, lhe faltaria nesta vida. E inteiramente dominado por aquella mulher, porém fiel ás suas idéas contra o casamento, James continuava a negar-lhe o matrimonio e pouco a pouco ia sacrificando as finanças da firma, da qual era o thesoureiro, para satisfazer em toda a plenitude, os caprichos e exigencias daquella mulher.

Naquella noite, no Club, Evelyn travou conhecimento com Doris, convidando-a e a seu marido, para a festa que daria no dia seguinte.

Foi naquella reunião, que Tyler veio a descobrir o segredo do amigo e nos dias subsequentes, vendo o caminho errado que elle trilhava, procurou convencer-o de que o matrimonio seria muito melhor.

James não se convenceu. Passam-se os dias e o germen da desconfiança invade o coração daquelle homem irreductivel, quando começa desconfiar das amabilidades de Dal Whithy, um rico despreoccupado, que tentava conquistar o coração de Evelyn. Ella, por sua vez, accetava as attentões de Dal, pois unindo-se a James, na esperança de vir um dia a possuir seu nome, via agora, que elle se limitava a manchar sua reputação e, por isto, conformada com seu destino, mas indignada com o procedimento de seu amado tolerava-o ainda, apenas pela prodigalidade de suas algibeiras, de onde tirava mais que podia.

Naquella dia a bolsa de New York agitava-se com a inesperada noticia de que a firma

James & Tyler estava á porta da fallencia.

Ereictivamente, cento e cincoenta mil dollars deveriam ser pagos antes das tres horas e só então James confessou a seu socio a impossibilidade de solver aquelle compromisso e que era elle o unico culpado, pois sacrificára as reservas que tinham nos bancos para satisfazer mais um capricho de Evelyn, no intuito de evitar que suas attentões se voltassem para Dal.

Era uma situação horrivel e Tyler procura animar o amigo, aconselhando-lhe que, mais uma vez, recorra ao banqueiro Riedle:

James, accetando o alvitre, parte para o banco, porém Riedle recusa auxiliá-lo, pois seu ultimo compromisso não fôra satisfeito a tempo. E o banqueiro aconselha-lhe que recorra a Evelyn, que tinha depositado naquelle mesmo banco elevada quantia.

Na physionomia do pobre homem estampava-se uma expressiva alegria. Sim! Estava salvo! Seu nome não seria lavado ao pelourinho da deshonra. Evelyn, a quem elle tudara, por quem se via agora naquella situação, não lhe recusaria, por certo, o auxilio necessario.

E James parte para casa, onde uma terrivel decepção o aguardava. Evelyn já sabia de tudo, pois Dal acabava de lh'o contar; e ella se nega a socorrer James, a quem accusa tambem de tê-la atirado á deshonra, negando-lhe a protecção de seu nome.



CONRAD
NAGEL



LEWIS
STONE



**E' A NOVA MARCA
DE CALÇADOS, EM
ELEGANTE MODELO,
QUE SERA' LANÇADA**

**DENTRO DE
BREVES DIAS
COM TODO SUC-
CESSO PELA**

Comp. de Calçados Diniz

Rio de Janeiro



VIDA DESPORTIVA

A UNIFICAÇÃO DOS DESPORTOS PERNAMBUCANOS.

Felizmente a boa razão, o bom senso, e a reflexão, pezarão entre os clubes que, abrindo a malfadada dissidência desportiva em janeiro ultimo, resolveram voltar ao seio da Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres.

Está, pois, terminado esse movimento que tão mal causou ao nosso nome desportivo, dentro e fóra das fronteiras. Nós, que desde o primeiro instante condemnamos essa discordia, propugnando pela volta da harmonia e da paz esportivas entre nós, não podemos silenciar ante este facto que nos enche de jubilo, pela unificação desportiva de Pernambuco. E os appellos que tantas vezes fizemos pelas columnas do *Jornal Pequeno*, sem que os dirigentes dissidentes quizessem ouvil-os e o appello que, pessoalmente, em abril, levamos á Apea para um accordo honroso, sem obtermos uma solução satisfatoria, teve agora o seu desfecho, com a filiação dos dois velhos e queridos campeões.

Estão de felicitações a L. P. D. T. e os clubes á ella filiados.

A victoria da Liga Pernambucana foi completa, foi brilhante, permanecendo de pé todos os seus principaes e todas as suas leis tão earinhosamente defendidos pelos clubes que lhe permaneceram fieis; o velho Nautico, o querido Santa-Cruz, o valoroso Flamengo e o sympathico Torre, e o novo "Centro", que se lhe veio juntar.

Sentimo-nos felizes por termos sempre pregado a unificação dos desportos pernambucanos: — a victoria, a grande victoria da L. P. D. T., é tambem nossa, por estarmos sempre com ella so lidarios.

Chaves Martins.

AMERICA X CENTRO

O "America" reiniciando os seus jogos na L. P. D. T., domingo ultimo, conseguiu a sua mais brilhante victoria.

Afastado, desde janeiro ultimo, dos campos officiaes o querido campeão do Centenario apresentou em campo um quadro regular, enfrentando valentemente o seu adversario.

Notamos, porém, que a sua defeza não está na altura de sua linha de ataque, o que, aliás, se verificou no seu adversario, tendo em vista o resultado de 6 x 4.

A volta do "America" ao grammado da unica entidade terrestre entre nós, foi motivo de geraes applausos pelo nosso mundo desportivo, a que não regateamos os nossos.

As victorias dos quadros dos *Lecas* foi justa e merecida.

Nos segundos e terceiros venceu o "America", ainda, por 5 x 0 e 3 x 0.

O "SPORT" PEDIU FILIAÇÃO.

Ao meio dia de sabbado o presidente interino da L. P. D. T. recebeu o pedido de filiação feito pelo "Sport Club do Recife", aquella entidade, a unica confederada neste Estado. Esta noticia, que circulou rapidamente, causou grande alegria nas nossas rodas esportivas, dada as condições que o "Sport" desfructava no seio da fallecida Apea.

A sua filiação á Liga Pernambucana é motivo de justa alegria, pois, esse facto, é o "fim" da dissidencia que, em má hora, teve os nossos desportos, devido irreflexões de momento.

Estão de parabens, pois, os desportos pernambucanos.

FRANCA CORDEALIDADE..

Trecho de uma chronica sobre um grande jogo, de um confrade de Pelotas:

"Os quadros que disputaram, domingo, a partida do campeonato da cidade, actuaram sob uma atmosphera de franca

cordealidade desportiva. E convém mencionar factos desta natureza, porquanto, hoje em dia, ELLES SÃO TÃO RAROS...

(O grypho é nosso...)

OS MELHORES DA PAULICEA.

Eis a lista dos 16 melhores guardiões paulista desde que surgiu o futebol em São Paulo: Jeffery, Tãtã, Miranda Hugo, Raenon, Casemiro, Dynsio, Cunha Bueno, Flosi, Primo, Arnaldo, Mesquita, Colombo, Kunz, Nestor, Athié e Tubfy.

O UNICO PROLONGADO

O unico jogo de campeonato Sul Americano que até agora foi prolongado, foi o do desmate Brasil X Uruguay, em 1919, no qual vencemos por 1 x 0.

A "TACA DA FRANCA" DISPUTADA POR MULHERES.

Perante uma assistencia de 50.000 pessoas realizou-se, no Estadio Elisabeth, em Paris, a final da "Taca de Franca entre quadros de mulheres". O vencedor o quadro "Clube La Clodo" sobre "Femina", pela contagem de 1 x 0.

O CAMPEÃO INGLEZ NA AMERICA DO SUL

Telegrapham da capital guaya aos jornase sulistas:

"Uma noticia sensacional veio entusiasmar todos os nossos meios esportivos: o presidente do conselho da Associação Uruguaya, declarou que está resolvido a conseguir a dita no Rio da Prata do quadro campeão de futebol da glattera.

Adeantou que as negociações nesse sentido estão bem encaminhadas.

Quer isto dizer que teremos com certeza, entre nós os nossos jogadores, embora não guem pelo Sul...

AJAX-SIX



O *Plus Ultra*

dos automoveis pelo preço.

11:000\$000

Vendas a prestações.

Pintura "Duco" — Freio nas 4 rodas — Acabado em couro legitimo — Limpador de para-brisa automatico — Espelho retroscopico — Uma roda sobressalente completa — Ferramentas — Tapetes, etc. etc.



Companhia Commercial e Maritima

Rua do Bom Jesus, 240
RECIFE

A MULHER DO AMIGO

—Para a Europa! — perguntou, assombrado, Julião.

—Sim, esta tarde, no Dardo.

Os dois amigos permaneceram um instante silenciosos. Yusamuro, o creado japonês, entrava e sahia, levando e trazendo maletas e peças de vestuario.

—Quantos pyjamas, senhor?

—Tres — respondeu Alberto.

— leva-os e deixa-nós sós um momento.

Julião, surpreendido, observava todos esses preparativos e procurava adivinhar as causas que obrigavam seu amigo a sahir da cidade. Quando Yusamuro se retirou do desarrumado quarto, sentaram-se, frente a frente, em macias poltronas.

—Queres fumar?

Julião aceitou. Accenderam os respectivos cigarros, cruzaram as pernas e recostaram para trás as cabeças, acariciadas pelas nuvens azues da fumaça. Assim permaneceram longo tempo. De repente, Alberto compreendeu que este silencio se estava tornando cada vez mais angustioso e, inclinando o corpo para a frente, e cravando nos olhos de Julião o frio olhar dos seus, disse:

—Sigo para a Europa porque amo uma mulher com toda a minha alma.

—E' sempre perigoso amar uma mulher com toda a alma.

—E mais ainda quando ella não percebe o nosso amor e adora outro homem. Conheci-a ha muitos annos e fui-lhe apresentado por aquelle que tinha de ser seu esposo, o mais querido dos meus amigos.

—E' interessante.

—Sim, muito interessante, interessante demais, já que deste para empregar um qualificativo tão vago. Frequentei a sua casa, não porque me seduzisse a sua cultura e o seu dom de agradar, mas sim porque fluctuava em volta della um perfume de doçura e de bondade que acariciava, melhor dizendo, que tyrannizava doçemente. Um dia o marido adoeceu. Junto do leito do doente, ella e eu, velavamos ho-

ras e horas, mudos, pensativos, torturados pela nagustia, cheios de terror e de duvida, victimas da inquietação que nos causam os soffrimentos daquelles a quem muito estimamos. Nenhum remedio fez tanto effeito no animo do enfermo como as caricias de suas mãos. Deslizavam pela testa ardente, aprisionavam as mãos inquietas, pousavam sobre os olhos brilhantes e febris; e o enfermo, ao contacto dellas, sorria, sentindo-se aliviado.

—E' um conto romantico.

—Todos nós homens temos um. Deante dessa mulher o meu espirito infantiliza-se. Fico com desejos infantis: dormir, reclinando a cabeça no seu regaço; beijar constantemente as suas faces... Não te rias; todos os amôres puros começam assim. — Aqui se deteve um instante. — O marido curou-se da doença. Os dias da convalescença foram tristes e suaves para mim. O convalescente, entre ella e eu, entre o amor e a amizade, renascia. Os tres, de braços dados, percorriamos os aposentos e o jardim da casa, falando de coisas pueris e animadoras. Algumas vezes, esquecendo-se de mim, ella acariciava-o e beijava-o, provocando os pro-

testos amorosos delle. E isto significava para mim uma verdadeira tortura. Meus pensamentos voavam para a minha casa, solitaria, orphã de affectos, fria, repulsiva; e então sonhava com o amor duma mulher como aquella, doce, carinhosa, heroica...

—E por que não a procuras?

—Porque sei que não a encontrarei. E declarou-se uma letta terrivel entre o affecto do amigo e o amor da sua mulher. Dias de melancolia, noites de insomnia e de vigílias tormentantes... Permaneci ausente daquella casa durante um mez, procurando esquecer. Uma tarde... — Parou; tornou a olhar para Julião fixamente e proseguiu: — Uma tarde, indo pela rua, na altura do Jockey Club, um casual que caminhava deante de mim attrahiu os meus olhares. Apressi o passo; cheguei junto delle e olhei: eram elle, o amigo, e uma mulher, uma qualquer. Irrignado, chamei um auto e dirigi-me para a casa onde tinha vivido as horas mais intensas da minha vida. A mulher dos meus pensamentos estava só. Approximei-me della e quando, animado por uma intenção que não poderei explicar, ia deslizar ao seu ouvido palavras que traduzissem os meus sentimentos, sorrindo doçemente, disse-me:

—Que alegria me causa o saber que elle já está de todo são. Se elle tivesse morrido, ter-me-ia matado.

Calei-me.

Naquella mesma tarde, Julião escreveu:

“Germaine.

Dei o collar de perolas que tinha comprado para ti á minha mulher, esta noite. Adens”.

Eugenio Julio Iglesias.



O photographo: — Fite os seus olhos, ali, n'aquelle retrato. Assim. Agora, alegre a physionomia.

Ella: — Não posso; aquelle retrato é o do meu marido.

6 qui nós vê



Na capitá...

Cumpade Mané Garcia
Sua saude eu disejo
Ajuntamente a familia
Qui a munto tempo num vejo.
A minha fiada Fufia,
Das nossa boca um bêjo.

Tenho munto qui dizê
A respeito d'eu aqui,
Pru mode o cumpade vê
As coiza qui eu já sufri,
Assim fazeno sabê
Aos povo todo dahi.

O cumpade bem qui sabe
Qui eu pulico num só
E nem tamém só arabe
Pra parecê lezadô.
Cuma é qui a mim me cabe
Priciguição, meu sinhô?

Ja nun posso mai andá
Prucauza da mulecada
Qui duns tempo para cá
Atraí de min fai zuada,
Me chama matuto, gamba,
Perna torta e Zé Quelada.

Me chamaro Chipanzé,
Bacuran qui anda de dia,
Murcégo qui mora na Sé,
Ladrio de vacária.
E isso tudo pru que?
— Pru cauza da furría.

Frutunata tamém veio
Debaixo dessa bérreira,
Chamaro a ella qui eu seio,
Biscaia, véia foveira,
Cururu de papo cheio,
Dente de carangueira.

Boca de cano de esgoto,
Gara de dô de barriga,
Venta de matulão rôto,
Cruza de triste cantiga,
Baibella de péxe bôto,
Cruzeira, fulô de ultiga.

Na budegua de seu Sêto,
Qui fica aqui bem pertinho,
Eu fui lá comprá biscôto
Pra meu hospê Manézinho,
Lá já taya uns dôis garôto
Qui pra mim chegô juntinho.

Nisso eu mi arrilici,
Peguei o pau qui trazia,
Sahi pra fora i gritel:
Mundiça, canaiaria,
Atrazo de fim de mei,
Vai comê na istrilaria.



Sahiro pra outro lugá,
Tudo correu nun istôro,
Cumeçaro a mi istumá,
Cuma si eu fosse caxôro,
Eu nun pude um pegá,
Sô disse foi disafôro.

Mai afiná fui mim bóra
E us assubio atrae de min,
Eu nun sabia da istora
De mi chamare camurim
E outro nome agora...
Parece qui era sauin.

Cheguei in casa vreimeio
De raiva i munto zangado,
Frutunada logo veio
E cumeçô oiá prus lado
Me perguntô cum receio;
— Qui é isso pindurado?

Eu ahi fiquei in pé,
Nisso o sangue mi quasiê
E então foi qui dei fé
Na beira du palitô,
Tinha um rabo de papê
Qui a canaia me butô.

Istô já mi disgustanno
Desta vida puraqui,
Sô si havê um disingano
Di volta pru Cariry
Onde mora us meu mano
Zé Melado e Calumby.

Adeu cumpade aden
Neste dia e nesta data.
Lembrança us qui fô meu
E munta sodade qui mata
Dus cumpade qui é seu
FILORENÇO E FRUTUNATA

BIOTONICO

FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

PARA

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.



CASA COUCEIRO

(Antiga Casa Pessôa)

Rua Barão da Victoria

Meias para senhoras, homens e creanças, pelos melhores e mais convidativos preços.

O Pó de Arroz

JAZZ-BAND

não é somente uma maravilha de perfumaria: refrigera e embelleza a cutis.

O coronel Gonzalez, comandante do Trinta e Quatro de Linha, que guardava a povoação de São Miguel del Pro, era um velho veterano que tinha passado por todas as escolas e attingido a posição que occupava não só graças á sua severidade regulamentar como muito principalmente devido á belleza e á habilidade de sua mulher, que tinha sido no seu tempo uma das mais encantadoras damas do corpo do exercito. Presentemente, a sra. Gonzalez não era mais do que uma dessas soberbas ruínas que causam admiração aos viajantes. Mas, ao pé dessa ruína tinha crescido uma nova flôr cheia de graça, de frescura e de elegancia, que era a senhorita Hermínia Gonzalez, sua unica filha. Ah! a senhorita Hermínia Gonzalez! Que belleza! Alta, esbelta, muito bem feita e proporcionada, com um rosto de madona da mais pura escola italiana primitiva.

Aos domingos, quando ella passava pela praça dos Olmos á hora da retraits, pelo braço do pae, todo o mundo a admirava.

Infelizmente, embora a bella Hermínia despertasse a attenção de toda a gente, os candi-

CAÇANDO GENRO



datos no matrimonio não abundavam, e a moça chegara aos vinte e cinco annos, sem que o coronel tivesse ouvido uma só vez uma lisongeira solicitação de casamento para a sua herdeira.

E' que a moça tinha um grande defeito.

O sympathico tenente Cornellas tinha resumido a situação, explicando:

—A filha do coronel?... Escantadora creatura... mas, não possui nada mais além da sua belleza.

A moça era bonita, não havia a menor duvida, mas não tinha um vintem de dote. E isso esfriava logo o entusiasmo de todos os que a olhavam com subita admiração.

Que torpe humanidade!

Havia no Trinta e Quatro de Linha, uma quantidade de ofi-

ciaes que ter-se-lam talvez arruinado por ella, se a pequena tivesse querido saltar por cima das convenções sociaes, mas nenhum souhava sequer em pedila em casamento e casar. Isso mostra o abysmo do coração masculino e quanto o homem é contraditorio.

E' preciso tambem acrescentar, para desculpa desses officiaes, que o coronel tinha educado a filha incutindo-lhe um gosto exagerado pelo luxo, o que a preparara mais para ser uma creatura de brilho e de fausto que para acompanhara modesta dum marido com pouco dinheiro.

O coronel comprehendia bem a situação, mas via que era demasiado tarde para tentar remedial-a.

Não obstante, o futuro de Hermínia era a maior preocupação do velho soldado, e não se passava um só dia sem que, em companhia de sua mulher, não passassem revista a todo o pessoal masculino que conheciam e imaginavam em condições de casar.

Um dia a coronela teve uma idéa:

—Já sei!

—Um marido para Hermínia?

—Sim.

—Qual é?

MAISON CHIC

Recebeu de Paris

O melhor e o mais importante
sortimento de agasalhos para
senhoras, homens e crianças.

Primorosa escolha agora rece-
bida de sungas, costumes, cha-
péus e gorros para crianças.

Artigos finos para homens

Meias para senhoras, homens e crianças os melhores tipos.
Objectos de arte com grande abatimento de preços

Visitem a MAISON CHIC

265, Rua Barão da Victoria

CAIXA POPULAR

Séde: CEARA'

AGENCIA:—Rua Nova, 340—1.º andar

O unico Club de Sorteios no Brasil, que distribue em
cada mez

50:000\$000

de premios integraes. MENSALIDADE 2\$000.

Sorteios nos dias 20 pela Loteria Federal

Habilitem-se

Unico agente: Raimundo Barros Filho

ALERTINHA

é o novo typo de
cigarro que a

Fabrica Caxias

vem de lançar
no Recife com
todo successo.

—Adivinha!

—Pensas que sou um Edipo?
A sra. Gonzalez olhou para o marido que se podia parecer com tudo o que quizessem menos com um Edipo... e, sem insistir, disse triunphante:

—O commandante Lafuente!

—O commandante Lafuente? perguntou o coronel estupefacto.

Havia apenas tres semanas que o dito official estava no Trinta e Quatro. Era um homem maduro, alto, magro como uma carabina, calvo e com uma dezena caras em que as paixões deixaram marcas como deixam as tempestades quando passam por um pomar. Mas o commandante Lafuente era conde — conde romano, talvez — mas isso era o menos. Suas tendas eram, porém, autôctonas e authenticas. E era solteiro. Mas o coronel abanou a cabeça:

—Nunca! Herminia não o querará!
—Creio que te enganas... Já tentei, e parece-me...

—Então será elle...

—Uma mulher como a nossa Herminia... Que mais pôde querer o sr. conde?

—Rjá! Rjá!

—Não precisas tossir; é isso mesmo.

—Has de convir que, com a fortuna que possúe, não terá chegado á idade que tem, sem ter encontrado boas opporrtunidades com outras moças que possam valer tanto como Herminia. Se não se casou até hoje é porque talvez lhe cause horror o casamento. E dou-lhe toda a razão, acrescentou em voz baixa o coronel.

Mas a coronela não se dava por vencida:

—Ora essa! Tu não sabes nada. Se elle não se casou é porque preferiu até agora *farrear* um pouco. Mas actualmente tem que se emendar... E ha de sentir-se feliz em encontrar Herminia. Garanto-te isso.

—E não cõras de querer dar a tua filha a uma ruína de homem, incapaz de fazel-a feliz?

Por unica resposta a sra. Gonzalez deu de hombros, lembrando-se que, se seu marido a não tinha feito feliz, sua filha não precisaria mais que seguir o seu exemplo. Teve, porém, o cuidado de não dizer nada disso, porque senão o coronel teria arrebatado de raiva; disse apenas:

—Garanto-te que tu não entendes disso. Deixa isso por minha conta. A primeira coisa a fazer é convidar o commandante para jantar e convidal-o com frequencia. Isso despertarlhe-á o desejo de formar um lar logo que se acostumar aos encantos da nossa intimidade. Tratarei de apanhal-o pelo lado fraco. Ouvi dizer que é muito comilão e começarei por ahí. Quando tiver provado a nossa meza, tomará tal nojo e tal horror ás pensões que não terá outro remedio senão casar-se. Deixa isso por minha conta. Não te arrependers!

O commandante foi convidado. Herminia esteve muito amavel. Os pratos estiveram excellentes e o official conde pareceu encantado.

—Está amadurecendo! Dizia a coronela. Antes de tres mezes nos pedirá a mão de Herminia.

A sra. Gonzalez tinha calculado bem.

De facto, no fim de dois mezes e tres semanas, uma bella manhã, depois de alguns exercicios, o commandante Lafuente, todo ruborizado e balbuciante, approxinou-se do coronel e disse:

—Meu coronel, eu descjaria

A PHOENIX

ter uma entrevista com o sr. —Estou á sua completa disposição, commandante. O sr. sabe perfeitamente que a minha casa lhe está sempre aberta.

—O sr. é muito bom, meu coronel, é precisamente a sua bondade que me encoraja a...

—Está bem; está bem! Estarei á sua espera ás duas horas.

O coronel Gonzalez entrou em casa com ar triumphante:

—Tinhas razão, disse elle á mulher. O commandante me pediu uma entrevista e, a julgar pelo modo por que se explicou, comprehendí bem que não se pôde tratar senão de um casamento.

—Victoria! exclamou a coronela. Finalmente, desta vez vamos casar Herminia!

A's duas horas da tarde, o commandante apresentou-se; tinha vestido para a circumstancia o seu melhor uniforme. O coronel o esperava na sala de visitas, mas por trás da porta a coronela e Herminia escutavam attentas e enciosas afim de não perder uma só palavra de tão importante dialogo.

O commandante Lafuente estava pallido, mas resolute.

—Meu coronel, disse elle, a dôce intimidade do seu lar, no qual o sr. e sua familia tiveram a bondade de me admittir, fez-me comprehender e sentir a vacuo da minha vida de solteiro.

—Ah! Ah! disse o coronel para dizer alguma coisa.

—Sou só no mundo, sem parentes, sem lar...

—Sim, é muito triste.

—Em uma palavra... Sou... um pouco... comilão. Ah! E' verdade! De modo que cheguei á conclusão que só o casamento me poderá dar o que não encontrei nunca nas pensões das cidades onde estivera de guarnição.

—Certamente que não!

—Tenho gozado em sua casa tão ricos manjares, pratos tão deliciosos que, que quer o sr.?! me decidi por fim a casar-me.

—Nunca é tarde para se fazer bem as coisas.

—Não acha? Por isso, não sabendo a quem me dirigir, venho, simplesmente, meu coronel, pedir-lhe a mão da sua cozinheira!...

O coronel levantou-se furibundo, e do outro lado da por-

ta ouviu-se o barulho da queda de dois corpos.

O que não impediu que quinze dias mais tarde o commandante Lafuente pedisse a sua demissão para se poder casar com a cozinheira do coronel Gonzalez.

Herminia caiu doente e sua mãe nunca mais intentou casal-a.

Rodolpho Bringer.

O enfermo

Os eugenistas — não é este o nome que se lhes dá? — acham que deve ser exigido para o casamento um certificado de boa saúde dos nubentes. A idéa parece-me boa, mas não viria isso diminuir muitissimo os casamentos? Porque as razões nas quaes os eugenistas fundam a necessidade do certificado são de tanta exigencia, que é de erer que mais de metade das mulheres teriam que fiçar para tias. Mas, segundo me quer parecer, talvez com uma certa quantia se conseguis-

A SYMPATHIA



convida ás exmas.
familias
para uma visita ao
seu atelier
de chapéos com
os mais
modernos modelos.

R. Livramento, 80

Phone, 634

se um certificado de boa saúde. Mais ou menos pelo mesmo preço por que se consegue um certificado de pouca saúde para se ser excluído do serviço militar.

Em todo o caso, conheço um que quando se casou não teria precisado de certificado de boa saúde.

—Eu mesmo sou o certificado — teria podido dizer.

Bastava vêr-lhe a cor do rosto, o brilho dos olhos, a agilidade do corpo, a beleza da dentadura, o vigor do cabelo, e bastava prestar atenção á sua constante actividade e boa disposição para comprehender que nelle se dava esse pleonasmão de mens sana in corpore sano.

Chamava-se Gilberto Nuñez. Com certeza que continha a chamar-se assim, pois não consta que tenha mudado de nome.

Mas desde que se casou, Gilberto começou a sentir-se mal. "Efeitos do casamento", disseram muitos solteiros e, sobretudo, muitos casados. E estes ultimos talvez tenham acrescentado: "A mim succedeu o mesmo". Ignoro se foi effeito do casamento. Nós, os historiadores, não sabemos tudo. Inclino-me mesmo a acreditar que não seria por isso, porque o matrimonio é uma instituição santa e respeitavel. Nem por outra razão a respeitam tanto os casados... e as casadas. Não seria por isso, não. Seria, antes, por alguma outra coisa. Provavelmente porque seu destino era sentir-se mal depois de casado. Começou, disse eu, a sentir-se mal. Que teria? Tinha tudo menos bom humor. Soffria de todos os órgãos e regiões. Suas doenças eram tão numerosas que Gilberto Nuñez teria podido passar por um mostruario pathologico. Mas creio que na realidade não tinha nada, porque não ha melhor certificado de boa saúde que o sentir-se doente de todas as enfermidades. Verdade é que isto já é uma só, e que póde conduzir o paciente ao hospicio.

"Pobre senhora Nuñez, dirão as senhoras, com um marido que sempre se está queixando de que tem alguma coisa ou de que lhe dóe qualquer coisa". O mesmo digo eu. E ella, por sua parte, dizia:

—Para que me terei eu casado? Para levar a vida untando de unguentos a meu marido; fazendo-lhe fumentações seccas e molhadas; preparando-lhe chá de macella, chá de arruda, chá de tillia; para exa-

minar-lhe a garganta varias vezes por dia; para dar-lhe a calda-pés, pôr-lhe botijas de agua quente nos pés e envolvê-lo em cobertores e chales?... E enumerava todas as obras de caridade a que a tinha obrigado o casamento.

—Para isto — acrescentava, — melhor teria sido ter-me casado com um velho rico. Não me daria mais trabalho, e, em troca, dar-me-ia mais dinheiro — quem sabe? — talvez o bastante para poder tomar uma enfermeira.

—Mas vamos vêr o que tens, o que é que sentes — dizia a Gilberto sua mulher.

—Sinto alguma coisa nos pulmões, dores nas cadeiras, assim como na garganta; tambem tenho qualquer coisa nos intestinos e no coração. A unica coisa que ainda tenho boa é o estomago. Deus m'o conserve! No dia em que elle tambem me falhar, estou perdido. Devo ter um principio de tuberculose, alguma doença cardiaca e ás vezes penso que estou com uma crise de appendicite, e receio que qualquer dia se me declare um canero na lingua.

—Jesus, Ave-Maria Santissima! Não digas semelhantes disparates.

* * *

Quantos medicos não consultou Gilberto? Bastava ouvir falar bem de um medico para que logo em seguida o fosse consultar.

—Doutor, sinto isto e aquillo. Não sei o que tenho. A unica coisa que sei é que qualquer dia vou!

—O que tem são apenas apprehensões — respondeu um dos medicos.

—Tambem diz isso? exclamava elle — Ah, doutor, não esperava isto de si!

E todos os medicos lhe res-

pondiam que não tinha nada que podia ir tranquillo e lhe diziam que se se cuidasse bem, viveria mais annos que uma tartaruga.

Mas o unico resultado disto era tirar-lhe as illusões da sciencia medica. Tantos medicos que havia na cidade e nenhum que fosse capaz de acertar com a doença e dar-lhe uma boa receita!

* * *

Um dia de inverno estava Gilberto Nuñez na sala da sua casa, bem agasalhado, olhando para a rua por trás da vidraça da janella. Viu que em frente se effectuava uma mudança. Um novo inquilino vinha occupar a casa.

—Sabe quem é? — perguntou elle á criada.

—Dizem que é um doutor — respondeu ella.

—Medico?

—Sim, senhor, desses que curam os outros.

Era talvez, quem sabe, o unico medico que lhe faltava consultar. Gilberto foi vê-lo logo no dia seguinte. Apontou-lhe tudo o que lhe doia: os pulmões, o coração, os rins, a garganta, a cabeça, o figado, as costas... Ah! sim, tambem a espinha.

O medico, depois de auscultal-o muito bem, perguntou-lhe, observando-o fixamente:

—E o estomago, não lhe dóe tambem?

Gilberto hesitou:

—O estomago?... Pois bem, não sei se é por não querer assustar-me a mim mesmo, mas creio que tenho dilatação no estomago.

O medico ficou pensativo.

—Que receitarei a este maluco que não lhe faça mal?

Mas occorreu-lhe logo uma idéa:

—Bom — disse por fim — está claro: tem que abandonar o fumo.

—O fumo? — exclamou Gilberto.

—Sim, senhor; tem que deixar-o quanto antes, immediatamente, hoje mesmo.

—Mas se eu em toda a minha vida nunca provei o fumo!

—Bem — respondeu o doutor sem se atrapalhar — nesse caso, então, fume um bom charuto depois de cada comida.

—Mas, doutor!...

—Aqui não ha ni doutor que lhe valha; fume o charuto e deixe-me em paz.



CORRESPONDENCIA



Amaro de Barros Wanderley — O seu conto "O Desconhecido" que "teve a ousadia", segundo disse em sua carta, de dedicar ao redactor desta secção, não pode ser publicado. Apenas, para satisfazer a nossa consciencia no consenso dos que nos lêem, vamos traduzir em letra de forma trechos do seu conto, como justificativa á nossa critica:

"Em o torvelinho desta pequena cidade, capital de centros arborizados, já demonstrando a urbanidade de um povo que se evolue nas massas da collectividade social e industrial. — encontrei por mera casualidade, um desses seres desapixionados que vivem somnolentos aos bancos de mármore dos jardins, pelas estações invernosas ou calmas de estio."

"Passado um anno... Já não me lembrára mais daquella noite e daquella decisão premeditada do "desconhecido" da noite... Julgára que tinha sido um sonho logo despertado que me deixou alguns traços vivos de um quadro original..."

Estes dois trechos são sufficientes, ao principio do conto, para dizer do resto...

Se quer continuar a produzir escriptos ou versos publicáveis, estude! Do contrario continuará a ser uma "eterna tentativa de literato"...

Calazans de Araujo — Tem sido infeliz com as Musas, o meu amigo! Pois não é que ainda não prestam as suas poesias "Saudade" e "Tristezas"? A primeira está de pé quebrada nas duas ultimas quadras: a segunda está com a **cabeça lascada**, pois logo no primeiro quartetto ha um verso quebrado... Estude, meu caro amigo, antes de se atirar á fecundidade da produccion. E' preciso ser feundo sendo facundo...

E. C. N. — "O poder da fé" é um ligeiro trabalho que revela segurança de cultura e de idéas. Vae ser publicado. Preciso foi, entretanto, um ligeiro concerto na construcção vernacula para dirimir um erro de concordancia: onde se lia — "porque se abrasaram na chama alchemica que os transformaram" — lê-se agora — "...na chama alchemica que os transformou". Procure o sujeito e encontrará a nossa razão. Creio que desconhece o nosso programma, pelo que deprehendi da sua carta. Aceitamos

collaboração que não seja longa, sempre que seja digna de publicidade, estando accorde com os principios grammaticos e literarios. Em summa: tendo valor, publicamos qualquer trabalho.

Accepta um pouco de graphologia?

Vejo pela sua letra que o illustre consulente tem conhecimentos philosophicos mais ou menos aprofundados. Mas não os sei ligar aos conhecimentos religiosos que revela, com character de exogetta... Deve ser um padre philosopho... Será?

E' moço. Tem saude. A idade não deve ir além de 22 annos. Confia bastante no que sabe. Talvez um tanto vaidoso ou agocentrista... Mas deseja brilhar.

Bôa memoria e facil assimillação. Gosta mais de assimillar do que ter idéas proprias e mais pessoas. Dentro da sua cultura não gosta de ter pontos de vista nem principios. Isto é o que me anima a considerá-lo um sacerdote, preso pelo jugo ecclesiastico dos principios...

Achou bôa a brincadeira? Disponha da minha admiração e respeito.

Ricardo Barreto Lins — Muito bôa a sua "Lagrima". Apesar de ter o segundo verso da ultima estrophe, apenas 11 syllabas, vae muito bem, pelo ritmo e accentuação.

Mas não vale por um alexandrino e por isso o emendamos assim: "A banhar de um rosto a pallidez profana", ao invés de: "Banhando de um rosto a pallidez profana". Aguarde espaço.

Clovis Waldeck — "A Treva" — sua poesia futurista — não tem valor literario. Nem grammatical. Nem escolar... Você disse uma porção de coisas aparentemente bonitas,

mas desconexas... De que valeu? Organize melhor as suas idéas e será capaz de produzir, sobre o mesmo thema, uma linda poesia. Assim é que não vae...

Mande-nos, depois, o seu verdadeiro nome. Com este pseudonymo, só, não publicaremos o seu trabalho. E' do nosso programma identificar antes o individuo, pelo verdadeiro nome, com o pseudonymo, para evitar futuras responsabilidades possiveis.

M. H. C. — Victoria — Com estas iniciaes o sr. ou (a sra.) teve o intuito menos digno de me provocar aborrecimentos e um possivel rompimento de amizade, desnecessario. A sua moftina dactylographada não merece attenção. Tem para mim o valor de carta identica, dirigida directamente a mim com o pseudonymo de Carlos d'Alba, e enviada ás outras revistas por um sr. de Paulista, meu illustre desconhecido, que não mereceu publicada. Vájo que me dão muito valor! Valor que não tenho... Muito obrigado!

Candido Silva — "Separação", a sua poesia em que o sr. aproveita os versos de Raymundo Correia para terminar cada estrophe, não tem grande valor. Cito uma estrophe a esmo, para que o sr. veja quão deslocado é o verso do poeta, no final da sua estrophe:

"Talvez para augmentar a
minhas penas
Vejo-a na capital do meu
paiz,
Emquanto uma voz intima
me diz:
"De pombas vão-se dos
pombaes apenas."

Não vê o disparate? Este ultimo verso não pôde terminar com um ponto final, porque nos versos de Raymundo o sentido termina na linha que se segue. Vejamos:

"Vae a primeira pomba des-
pertada.
Vae-se outra mais... mais
outra... Emfim dezenas
De pombas vão-se dos pombaes apenas
Raia sanguinea e fresca a
madrugada."

Leu? Pois perceba e aprenda a usar a seara extranha extranha sem damnificá-la.



FARINHA DAS CREANÇAS

A Farinha das Creanças é um producto fabricado por um processo apurificado de accordo com os ensinamentos da pediatria moderna.

É a unica receita pelos especialistas no tratamento das creanças, porque contem as vitaminas vivas do milho, trigo, cevada, arroz e extracto de malta abalisado por um processo original, que lhe permite conservação indefinida.

Além de ser eminentemente saborosa, é a mais nutritiva das similares, sendo de uma digestibilidade facillima e assimillada rapidamente pelo estomago mais delicado.

A Farinha das Creanças é diariamente receita pelo dr. Meira Lins e pelos mais acatados pediatras do Paiz na alimentação infantil posterior ao sexto mez e aos convalescentes a quem se quer administrar uma super-alimentação meticulosa.

Deposito: PHARMACIA NACIONAL - Rua da Imperatriz n. 270

A' venda nas Pharmacias e Mercarias

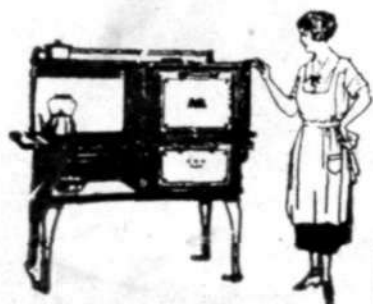
**Hysterismo, nervoso,
insomnia, falta de ar,
curam-se com**

Tintura Magica — DO — **Abbade Müller**

**Depositarios:
Montenegro Simões & Cia.
Rua Nova N. 269**

GAZ CARBONICO

350 RS. POR M³!



ANTIGAMENTE 700 RS.,
Agora, metade do preço!

Este preço excepcional é concedido para **Fogões á Gaz** quando o consumo exceder á 100.m³ mensal.

DEXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

Um Fogão á Gaz

E TRAZER FELICIDADE AO VOSSO LAR

SECÇÃO DO GAZ, P. T. & P. Co, Ltd., R. D'AURORA